

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva 600 mg/200 mg/245 mg comprimidos revestidos por película

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada comprimido revestido por película contém 600 mg de efavirenz, 200 mg de emtricitabina e tenofovir disoproxil fosfato equivalente a 245 mg de tenofovir disoproxil.

Lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Comprimido revestido por película (comprimido).

Comprimidos revestidos por película, ovais, biconvexos, cor-de-rosa e com dimensões aproximadas de 20,0 x 10,7 mm.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Indicações terapêuticas

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é uma associação de doses fixas de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil. É indicado para o tratamento de adultos com 18 anos de idade ou mais infetados pelo vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 (VIH-1) com níveis de ARN VIH-1 <50 cópias/ml (com supressão virológica) há mais de três meses na sua atual terapêutica antirretroviral combinada. Os doentes não podem ter tido falência virológica em qualquer terapêutica antirretroviral prévia e tem de ser conhecido que não apresentaram estirpes virais com mutações conhecidas que confirmam resistência significativa a qualquer um dos três componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva antes do início do seu primeiro regime terapêutico antirretroviral (ver secções 4.4 e 5.1).

A demonstração do benefício da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil é principalmente baseada em dados de 48 semanas de um estudo clínico, no qual doentes com supressão virológica estável em terapêutica antirretroviral combinada mudaram para efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (ver secção 5.1). Presentemente, não existem dados disponíveis de estudos clínicos com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em doentes sem terapêutica antirretroviral prévia ou em doentes tratados previamente de forma intensa.

Não existem dados que apoiem a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil com outros medicamentos antirretrovirais.

4.2 Posologia e modo de administração

A terapêutica deve ser iniciada por um médico com experiência no tratamento da infeção pelo VIH.

Posologia

Adultos

A dose recomendada de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é um comprimido, tomado por via oral, uma vez por dia.

Se um doente se esquecer de uma dose de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva no período de 12 horas após a hora em que é habitualmente tomada, o doente deve tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva logo que for possível e continuar com o esquema de toma normal.

Se o doente vomitar no espaço de 1 hora após tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, deve tomar outro comprimido. Se o doente vomitar depois de mais de 1 hora após tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, não necessita de tomar outra dose.

Recomenda-se que Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva seja tomado com o estômago vazio, dado que os alimentos podem aumentar a exposição ao efavirenz e podem conduzir a um aumento da frequência de reações adversas (ver secções 4.4 e 4.8). Por forma a melhorar a tolerabilidade ao efavirenz no que respeita aos efeitos indesejáveis ao nível do sistema nervoso, recomenda-se a administração ao deitar (ver secção 4.8).

Prevê-se que a exposição (AUC) ao tenofovir diminua em aproximadamente 30% após administração da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil num estômago vazio, em comparação com o componente individual tenofovir disoproxil, quando tomado com alimentos (ver secção 5.2). Não estão disponíveis dados sobre a tradução clínica da diminuição na exposição farmacocinética. Em doentes com supressão virológica, pode esperar-se que a relevância clínica desta diminuição seja limitada (ver secção 5.1).

Quando estiver indicada a interrupção terapêutica com um dos componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva ou quando for necessária uma modificação da dose, estão disponíveis as formulações separadas de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil. Por favor consulte o Resumo das Características do Medicamento destes mesmos medicamentos.

Se a terapêutica com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva for interrompida, deve ter-se em consideração o tempo de semivida prolongado de efavirenz (ver secção 5.2) e os tempos de semivida intracelular prolongados de emtricitabina e tenofovir. Devido à variabilidade destes parâmetros entre doentes e às preocupações relativas ao desenvolvimento de resistência, devem consultar-se as normas orientadoras para o tratamento do VIH, tendo também em consideração a razão da interrupção.

Ajuste da dose

Se Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva for coadministrado com rifampicina em doentes com 50 kg ou mais de peso, pode ser considerada uma dose adicional de 200 mg/dia (800 mg no total) de efavirenz (ver secção 4.5).

Populações especiais

Idosos

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser administrado com precaução a doentes idosos (ver secção 4.4).

Compromisso renal

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é recomendado em doentes com compromisso renal moderado ou grave (depuração da creatinina (ClCr) < 50 ml/min). Os doentes com compromisso renal moderado ou grave requerem um ajuste do intervalo entre doses de emtricitabina e tenofovir disoproxil que não pode ser obtido com a associação num comprimido (ver secções 4.4 e 5.2).

Compromisso hepático

A farmacocinética de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi estudada em doentes com compromisso hepático. Os doentes com doença hepática ligeira (Child-Pugh-Turcotte (CPT), Classe A) podem ser tratados com a dose da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil que é recomendada normalmente (ver secções 4.3, 4.4 e 5.2). Os doentes devem ser cuidadosamente

monitorizados em relação a reações adversas, especialmente sintomas ao nível do sistema nervoso relacionados com o efavirenz (ver secções 4.3 e 4.4).

Em caso de interrupção do tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva em doentes coinfectados pelo VIH e VHB, estes doentes devem ser cuidadosamente monitorizados para detetar evidências de exacerbação de hepatite (ver secção 4.4).

População pediátrica

A segurança e eficácia da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em crianças com idade inferior a 18 anos não foram estabelecidas (ver secção 5.2).

Modo de administração

Os comprimidos de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva devem ser engolidos inteiros com água, uma vez por dia.

4.3 Contraindicações

Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes mencionados na secção 6.1.

Compromisso hepático grave (CPT, Classe C) (ver secção 5.2).

Coadministração com terfenadina, astemizol, cisaprida, midazolam, triazolam, pimizida, bepridilo ou alcaloides da cravagem de centeio (por exemplo, ergotamina, dihidroergotamina, ergonovina e metilergonovina). A competição em relação ao citocromo P450 (CYP) 3A4 pelo efavirenz pode causar a inibição do metabolismo e criar um potencial para o aparecimento de reações adversas graves e/ou potencialmente fatais (por exemplo, arritmias cardíacas, sedação prolongada ou depressão respiratória) (ver secção 4.5).

Coadministração com elbasvir/grazoprevir devido à diminuição significativa esperada das concentrações plasmáticas de elbasvir e grazoprevir. Este efeito deve-se à indução do CYP3A4 ou da gp-P pelo efavirenz e pode resultar em perda do efeito terapêutico de elbasvir/grazoprevir (ver secção 4.5).

Coadministração com voriconazol. O efavirenz diminui significativamente as concentrações plasmáticas do voriconazol, sendo que o voriconazol também aumenta significativamente as concentrações plasmáticas de efavirenz. Como Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é um medicamento de associação de doses fixas, a dose de efavirenz não pode ser alterada (ver secção 4.5).

Coadministração com preparações de plantas medicinais que contenham hipericão (*Hypericum perforatum*) devido ao risco de redução das concentrações plasmáticas e dos efeitos clínicos do efavirenz (ver secção 4.5).

Administração a doentes com:

- antecedentes familiares de morte súbita ou prolongamento congénito do intervalo QTc em eletrocardiogramas, ou com qualquer outra condição clínica conhecida que prolongue o intervalo QTc.
- antecedentes de arritmia cardíaca sintomática, ou com bradicardia clinicamente relevante, ou com insuficiência cardíaca congestiva acompanhada por uma fração de ejeção reduzida do ventrículo esquerdo.
- perturbações graves do equilíbrio eletrolítico, por exemplo, hipocaliemia ou hipomagnesemia.

Coadministração com medicamentos conhecidos por prolongar o intervalo QTc (efeito pró-arritmico). Estes medicamentos incluem:

- antiarrítmicos das classes IA e III,
- agentes neurolépticos, antidepressivos,

- certos antibióticos, incluindo alguns agentes das seguintes classes: macrólidos, fluoroquinolonas, imidazol e agentes antifúngicos triazóis,
- certos anti-histamínicos não sedativos (terfenadina, astemizol),
- cisaprida,
- flecainida,
- certos antimaláricos,
- metadona (ver secções 4.4, 4.5 e 5.1).

4.4 Advertências e precauções especiais de utilização

Coadministração com outros medicamentos

Como associação fixa, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com outros medicamentos que contenham os mesmos componentes ativos, emtricitabina ou tenofovir disoproxil.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser coadministrado com medicamentos que contenham efavirenz a menos que seja necessário para o ajuste da dose, por ex., com rifampicina (ver secção 4.2). Devido a semelhanças com a emtricitabina, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com outros análogos da citidina, como a lamivudina (ver secção 4.5). Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com adefovir dipivoxil ou com medicamentos que contenham tenofovir alafenamida.

Não se recomenda a coadministração de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e didanosina (ver secção 4.5).

Não se recomenda a coadministração de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e sofosbuvir/velpatasvir ou sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir, uma vez que se espera que as concentrações plasmáticas de velpatasvir e voxilaprevir diminuam após a coadministração com efavirenz, conduzindo a um efeito terapêutico reduzido de sofosbuvir/velpatasvir ou sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir (ver secção 4.5).

Não existem dados sobre a segurança e a eficácia de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em associação com outros medicamentos antirretrovirais.

Não se recomenda a utilização concomitante de extratos de Ginkgo biloba (ver secção 4.5).

Mudança de um regime antirretroviral baseado em PIs

Os dados atualmente disponíveis indicam uma tendência que, em doentes num regime antirretroviral baseado em PIs, a mudança para efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil pode originar uma redução da resposta à terapêutica (ver secção 5.1). Estes doentes devem ser cuidadosamente monitorizados para detetar aumentos da carga viral e, uma vez que o perfil de segurança do efavirenz difere daquele dos inibidores da protease, em relação a reações adversas.

Infeções oportunistas

Os doentes em tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil ou qualquer outra terapêutica antirretroviral podem continuar a desenvolver infeções oportunistas e outras complicações da infeção pelo VIH e, por conseguinte, devem permanecer sob observação clínica cuidadosa de médicos com experiência no tratamento de doentes com doenças associadas ao VIH.

Efeito dos alimentos

A administração de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil com alimentos pode aumentar a exposição ao efavirenz (ver secção 5.2) e pode conduzir a um aumento da frequência das reações

adversas (ver secção 4.8). Recomenda-se que Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva seja tomado com o estômago vazio, de preferência ao deitar.

Doença hepática

A farmacocinética, a segurança e a eficácia de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foram estabelecidas em doentes com doenças hepáticas significativas subjacentes (ver secção 5.2). Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva está contraindicado em doentes com compromisso hepático grave (ver secção 4.3) e não é recomendado em doentes com compromisso hepático moderado. Uma vez que o efavirenz é metabolizado principalmente pelo sistema do CYP, devem ser tomadas precauções ao administrar-se Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva a doentes com compromisso hepático ligeiro. Estes doentes devem ser cuidadosamente monitorizados em relação a reações adversas com efavirenz, especialmente sintomas ao nível do sistema nervoso. Devem realizar-se testes laboratoriais para avaliar a sua doença hepática a intervalos periódicos (ver secção 4.2).

Os doentes com disfunção hepática preexistente, incluindo hepatite crónica ativa, têm uma frequência aumentada de alterações da função hepática durante a terapêutica antirretroviral combinada (TARC) e devem ser monitorizados de acordo com a prática clínica. Se houver evidência de agravamento da doença hepática ou de elevações persistentes das transaminases séricas para um valor superior a 5 vezes o limite superior do intervalo normal, o benefício da continuação da terapêutica com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil necessita ser ponderado relativamente aos potenciais riscos de toxicidade hepática significativa. Nestes doentes, tem de considerar-se a interrupção ou a paragem do tratamento (ver secção 4.8).

Em doentes tratados com outros medicamentos associados a toxicidade hepática, é também recomendada a monitorização das enzimas hepáticas.

Acontecimentos hepáticos

Notificações pós-comercialização de insuficiência hepática também ocorreram em doentes sem doença hepática preexistente ou outros fatores de risco identificáveis (ver secção 4.8). Uma monitorização das enzimas hepáticas deve ser considerada em todos os doentes independentemente de disfunção hepática preexistente ou outros fatores de risco.

Doentes coinfectados pelo VIH e vírus da hepatite B (VHB) ou C (VHC)

Os doentes com hepatite crónica B ou C e em tratamento com TARC têm um risco acrescido de sofrerem reações adversas hepáticas graves e potencialmente fatais.

Os médicos deverão consultar as normas orientadoras atuais para o tratamento do VIH para um melhor tratamento da infeção pelo VIH em doentes coinfectados com o VHB.

No caso de terapêutica antiviral concomitante para a hepatite B ou C, por favor consulte também o Resumo das Características do Medicamento destes medicamentos.

A segurança e a eficácia de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foram estudadas para o tratamento da infeção crónica pelo VHB. A emtricitabina e o tenofovir individualmente e em associação têm demonstrado atividade contra o VHB em estudos farmacodinâmicos (ver secção 5.1). Experiência clínica limitada sugere que a emtricitabina e o tenofovir disoproxil têm uma atividade anti-VHB quando utilizados em terapêutica antirretroviral combinada para controlar a infeção pelo VIH. A interrupção do tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em doentes coinfectados pelo VIH e VHB pode estar associada a exacerbações agudas graves de hepatite. Os doentes coinfectados pelo VIH e VHB que interrompem o tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil têm de ser cuidadosamente monitorizados clínica e laboratorialmente durante, pelo menos, quatro meses após a paragem do tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil. Se apropriado, pode justificar-se o recomeço do tratamento da hepatite B. Em doentes com doença hepática avançada ou cirrose, a interrupção do

tratamento não é recomendada, uma vez que a exacerbação da hepatite após o tratamento pode dar origem a uma descompensação hepática.

Prolongamento do intervalo QTc

Observou-se o prolongamento do intervalo QTc com a utilização de efavirenz (ver secções 4.5 e 5.1). Para doentes com risco elevado de *Torsade de Pointes* ou que estejam a receber medicamentos com risco conhecido de *Torsade de Pointes*, devem ser consideradas alternativas a Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Sintomas psiquiátricos

Foram notificadas reações adversas psiquiátricas em doentes tratados com efavirenz. Os doentes com antecedentes de perturbações psiquiátricas parecem apresentar um risco maior de reações adversas psiquiátricas graves. Em particular, a depressão grave foi mais frequente nos doentes com antecedentes de depressão. Houve também notificações, na pós-comercialização, de depressão grave, morte por suicídio, delírio e comportamento mimetizando psicose e catatonia. Os doentes devem ser avisados de que, no caso de experimentarem sintomas como depressão grave, psicose ou ideação de suicídio, deverão contactar o seu médico imediatamente para avaliar a possibilidade dos sintomas poderem estar relacionados com a utilização do efavirenz, e, nesse caso, determinar se os riscos da terapêutica continuada ultrapassam os benefícios (ver secção 4.8).

Sintomas ao nível do sistema nervoso

São frequentemente notificados como efeitos indesejáveis sintomas que não se limitam a, mas incluem, tonturas, insónia, sonolência, incapacidade de concentração e sonhos anormais em doentes que receberam 600 mg de efavirenz por dia em estudos clínicos. Também foram observadas tonturas em estudos clínicos com emtricitabina e tenofovir disoproxil. Foram notificadas cefaleias em estudos clínicos com emtricitabina (ver secção 4.8). Os sintomas ao nível do sistema nervoso associados ao efavirenz iniciam-se normalmente no primeiro ou nos dois primeiros dias de tratamento e desaparecem normalmente durante as primeiras duas a quatro semanas. Os doentes devem ser informados de que, no caso da ocorrência destes sintomas frequentes, é provável que os mesmos melhorem com a continuação do tratamento e não indiciam o desencadeamento subsequente de qualquer um dos sintomas psiquiátricos menos frequentes.

Crises convulsivas

Foram observadas convulsões em doentes a tomar efavirenz, geralmente na presença de uma história clínica conhecida de crises convulsivas. Os doentes que estejam concomitantemente a tomar medicamentos anticonvulsivantes principalmente metabolizados pelo fígado, como a fenitoína, a carbamazepina e o fenobarbital, podem requerer monitorização periódica dos níveis plasmáticos. Num estudo sobre interações medicamentosas, as concentrações plasmáticas de carbamazepina diminuíram quando a carbamazepina foi coadministrada com efavirenz (ver secção 4.5). Tem de se ter precaução com qualquer doente com antecedentes de crises convulsivas.

Compromisso renal

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é recomendado em doentes com compromisso renal moderado ou grave (depuração da creatinina < 50 ml/min). Os doentes com compromisso renal moderado ou grave requerem um ajuste da dose de emtricitabina e de tenofovir disoproxil que não pode ser obtido com a associação num comprimido (ver secções 4.2 e 5.2). A utilização de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser evitada concomitantemente ou pouco tempo após a utilização de medicamentos nefrotóxicos. Se a utilização concomitante de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e de medicamentos nefrotóxicos (por exemplo, aminoglicosídeos, anfotericina B, foscarneto, ganciclovir, pentamidina, vancomicina, cidofovir, interleucina-2) for inevitável, a função renal tem de ser monitorizada semanalmente (ver secção 4.5).

Foram notificados casos de insuficiência renal aguda após o início de doses altas ou múltiplos fármacos anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) em doentes tratados com tenofovir disoproxil e com fatores de risco para disfunção renal. Se Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva for coadministrado com um AINE, a função renal deve ser devidamente monitorizada.

Com a utilização de tenofovir disoproxil na prática clínica, têm sido notificadas insuficiência renal, compromisso renal, creatinina elevada, hipofosfatemia e tubulopatia proximal (incluindo síndrome de Fanconi) (ver secção 4.8).

Recomenda-se que a depuração da creatinina seja calculada em todos os doentes antes do início da terapêutica com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e que a função renal (depuração da creatinina e fosfato sérico) seja também monitorizada após duas a quatro semanas de tratamento, após três meses de tratamento e em intervalos de três a seis meses em doentes sem fatores de risco renal. Nos doentes com antecedentes de disfunção renal ou naqueles que estão em risco de apresentar disfunção renal, é necessária uma monitorização mais frequente da função renal.

Se o fosfato sérico for $< 1,5$ mg/dl ($0,48$ mmol/l) ou a depuração da creatinina diminuir para valores < 50 ml/min em qualquer doente a receber Efavirenz /Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, a função renal tem de ser reavaliada dentro de uma semana, incluindo medições dos níveis sanguíneos de glucose e potássio e das concentrações de glucose na urina (ver secção 4.8, tubulopatia proximal). Uma vez que Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é um medicamento de associação e o intervalo entre doses dos componentes individuais não pode ser alterado, o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva tem de ser interrompido em doentes com uma depuração da creatinina < 50 ml/min confirmada ou uma diminuição do fosfato sérico para valores $< 1,0$ mg/dl ($0,32$ mmol/l). A interrupção do tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva também deve ser considerada em caso de declínio progressivo da função renal nos casos em que não foi identificada qualquer outra causa. Quando estiver indicada a interrupção da terapêutica com um dos componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva ou quando for necessária uma modificação da dose, estão disponíveis as formulações separadas de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil.

Efeitos ósseos

As anomalias ósseas, tais como osteomalacia, que podem manifestar-se como dor óssea persistente ou agravada e que podem contribuir infrequentemente para fraturas, podem ser associadas a tubulopatia renal proximal induzida por tenofovir disoproxil (ver secção 4.8).

Foram observadas diminuições da densidade mineral óssea (DMO) com tenofovir disoproxil em estudos clínicos controlados e aleatorizados com duração de até 144 semanas em doentes infetados pelo VIH ou VHB. Estas diminuições da DMO geralmente melhoraram após a interrupção do tratamento.

Noutros estudos (prospetivo e transversal), as diminuições mais pronunciadas da DMO foram observadas em doentes tratados com tenofovir disoproxil como parte de um regime contendo um inibidor da protease potenciado. De modo geral, face às anomalias ósseas associadas a tenofovir disoproxil e às limitações dos dados a longo-prazo sobre o impacto de tenofovir disoproxil na saúde óssea e no risco de fraturas, devem considerar-se regimes de tratamento alternativos em doentes com osteoporose ou com história de fraturas ósseas.

Se se suspeitar de anomalias ósseas, ou caso sejam detetadas, deve recorrer-se a consulta apropriada.

Reações cutâneas

Foi notificada erupção cutânea ligeira a moderada com os componentes individuais de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. A erupção cutânea associada ao componente efavirenz desaparece normalmente com a continuação da terapêutica. Anti-histamínicos e/ou

corticosteroides apropriados podem melhorar a tolerabilidade e acelerar a resolução da erupção cutânea. Foi notificada erupção cutânea grave com formação de vesículas, descamação húmida ou ulceração em menos de 1% dos doentes tratados com efavirenz (ver secção 4.8). A incidência de eritema multiforme ou de síndrome de Stevens-Johnson foi, aproximadamente, de 0,1%.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva tem de ser interrompido em doentes que desenvolvam uma erupção cutânea grave associada a formação de vesículas, descamação, envolvimento das mucosas ou febre. A experiência com efavirenz em doentes que interromperam outros medicamentos antirretrovirais da classe dos NNRTIs é limitada.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é recomendado em doentes que tenham tido uma reação cutânea potencialmente fatal (ex. síndrome de Stevens-Johnson) enquanto tomavam um NNRTI.

Peso e parâmetros metabólicos

Durante a terapêutica antirretroviral pode ocorrer um aumento do peso e dos níveis de lípidos e glucose no sangue. Estas alterações podem estar em parte associadas ao controlo da doença e ao estilo de vida. Para os lípidos, existe em alguns casos evidência de um efeito do tratamento, enquanto para o aumento do peso não existe uma evidência forte que o relacione com um tratamento em particular. Para a monitorização dos lípidos e da glucose no sangue é feita referência às orientações estabelecidas para o tratamento do VIH. As alterações lipídicas devem ser tratadas de modo clinicamente apropriado.

Disfunção mitocondrial após exposição *in utero*

Os análogos dos nucleosídeos e nucleótidos podem, num grau variável, ter um impacto na função mitocondrial, o qual é mais pronunciado com a estavudina, didanosina e zidovudina. Existem notificações de disfunção mitocondrial em lactentes VIH negativos, expostos *in utero* e/ou após o nascimento a análogos dos nucleosídeos; estas estavam relacionadas predominantemente com regimes contendo zidovudina. As principais reações adversas notificadas são afeções hematológicas (anemia, neutropenia) e perturbações metabólicas (hiperlactatemia, hiperlipasemia). Estes acontecimentos foram com frequência transitórios. Foram notificadas raramente afeções neurológicas de início tardio (hipertonia, convulsões, comportamento anormal). Desconhece-se presentemente se estas afeções neurológicas são transitórias ou permanentes. Estes resultados devem ser tidos em consideração em qualquer criança exposta *in utero* a análogos dos nucleosídeos e nucleótidos que apresentem sinais clínicos graves de etiologia desconhecida, especialmente sinais neurológicos. Estes resultados não afetam as recomendações nacionais atuais para utilizar a terapêutica antirretroviral em mulheres grávidas para prevenção da transmissão vertical do VIH.

Síndrome de Reativação Imunológica

Em doentes infetados pelo VIH com deficiência imunológica grave à data da instituição da TARC, pode ocorrer uma reação inflamatória a infeções oportunistas assintomáticas ou residuais e causar várias situações clínicas graves, ou o agravamento dos sintomas. Estas reações foram observadas tipicamente durante as primeiras semanas ou meses após início da TARC. A retinite por citomegalovírus, as infeções micobacterianas generalizadas e/ou focais e a pneumonia causada por *Pneumocystis jirovecii* são exemplos relevantes. Qualquer sintoma de inflamação deve ser avaliado e, quando necessário, instituído o tratamento.

Doenças autoimunes (tais como a Doença de Graves e a hepatite autoimune) também têm sido descritas como tendo ocorrido no contexto de reativação imunitária; no entanto, o tempo de início descrito é mais variável e estes acontecimentos podem ocorrer muitos meses após o início do tratamento.

Osteonecrose

Foram notificados casos de osteonecrose, particularmente em doentes com doença pelo VIH avançada e/ou exposição prolongada a TARC, apesar de a etiologia ser considerada multifatorial (incluindo a

utilização de corticosteroides, o consumo de álcool, a imunossupressão grave, um índice de massa corporal aumentado). Os doentes devem ser instruídos a procurar aconselhamento médico caso sintam mal-estar e dor articular, rigidez articular ou dificuldade de movimentos.

Doentes que apresentam estirpes de VIH-1 com mutações

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser evitado em doentes que apresentem estirpes de VIH-1 com as mutações K65R, M184V/I ou K103N (ver secções 4.1 e 5.1).

Idosos

A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi estudada em doentes com idade superior a 65 anos. Os doentes idosos são mais suscetíveis de apresentar uma função hepática ou renal diminuída, portanto, o tratamento de doentes idosos com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser efetuado com precaução (ver secção 4.2).

Excipientes

Este medicamento contém menos de 1 mmol de sódio (23 mg) por comprimido, ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

4.5 Interações medicamentosas e outras formas de interação

Uma vez que Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva contém efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil, as interações que foram identificadas com estes medicamentos individualmente podem ocorrer com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Os estudos de interação com estes medicamentos só foram realizados em adultos.

Como associação fixa, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com outros medicamentos que contenham os componentes, emtricitabina ou tenofovir disoproxil. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser coadministrado com medicamentos que contenham efavirenz a menos que seja necessário para o ajuste da dose, por ex., com rifampicina (ver secção 4.2). Devido a semelhanças com a emtricitabina, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com outros análogos da citidina, tais como a lamivudina. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com adefovir dipivoxil ou com medicamentos que contenham tenofovir alafenamida.

O efavirenz é um indutor *in vivo* do CYP3A4, CYP2B6 e UGT1A1. Os compostos que são substratos destas enzimas podem apresentar concentrações plasmáticas diminuídas quando coadministrados com efavirenz. O efavirenz pode ser um indutor do CYP2C19 e do CYP2C9; contudo, também se observou inibição *in vitro* e o efeito prático da coadministração com substratos destas enzimas não é claro (ver secção 5.2).

A co-administração de efavirenz com metamizol, que é um indutor das enzimas metabolizadoras, incluindo o CYP2B6 e CYP3A4, pode causar uma redução nas concentrações plasmáticas de efavirenz com uma potencial diminuição da eficácia clínica. Assim, aconselha-se precaução quando o metamizol é administrado concomitantemente com o efavirenz; a resposta clínica e/ou os níveis do fármaco devem ser monitorizados conforme apropriado.

A exposição ao efavirenz pode aumentar quando administrado com medicamentos (por exemplo ritonavir) ou alimentos (por exemplo, sumo de toranja) que inibem a atividade do CYP3A4 ou do CYP2B6. Os compostos ou preparações de plantas medicinais (por exemplo, extratos de Ginkgo biloba e hipericão) que induzem estas enzimas podem dar origem a uma diminuição das concentrações plasmáticas do efavirenz. A utilização concomitante de hipericão está contraindicada (ver secção 4.3). Não se recomenda a utilização concomitante de extratos de Ginkgo biloba (ver secção 4.4).

Os estudos de interação farmacocinética *in vitro* e clínica demonstraram que o potencial para interações mediadas pelo CYP, envolvendo a emtricitabina e o tenofovir disoproxil com outros medicamentos, é baixo.

Interação com o doseamento de canabinoides

O efavirenz não se liga aos recetores dos canabinoides. Foram notificados resultados falsos positivos do doseamento de canabinoides na urina com alguns métodos de doseamento para rastreio em indivíduos não infetados e infetados pelo VIH a tomar efavirenz. Recomendam-se, nestes casos, testes de confirmação por um método mais específico como cromatografia gasosa/espectrometria de massa.

Contraindicações da utilização concomitante

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não pode ser administrado concomitantemente com terfenadina, astemizol, cisaprida, midazolam, triazolam, pimizida, bepridilo ou alcaloides da cravagem de centeio (por exemplo, ergotamina, dihidroergotamina, ergonovina e metilergonovina), uma vez que a inibição dos respetivos metabolismos pode levar a acontecimentos graves, potencialmente fatais (ver secção 4.3).

Elbasvir/grazoprevir

A coadministração de Efavirenz /Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com elbasvir/grazoprevir é contraindicada porque pode resultar em perda de resposta virológica ao elbasvir/grazoprevir (ver secção 4.3 e Tabela 1).

Voriconazol

A coadministração de doses padrão de efavirenz e voriconazol está contraindicada. Como Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é um medicamento de associação de doses fixas, a dose de efavirenz não pode ser alterada. Por conseguinte, voriconazol e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não devem ser coadministrados (ver secção 4.3 e Tabela 1).

Hipericão (Hypericum perforatum)

A coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e de hipericão ou de preparações de plantas medicinais contendo hipericão está contraindicada. Os níveis plasmáticos de efavirenz podem ser diminuídos pelo uso concomitante de hipericão devido à indução das enzimas metabolizadoras e/ou proteínas de transporte do fármaco pelo hipericão. Se um doente estiver já a tomar hipericão, deve interromper a toma de hipericão, confirmar os níveis virais e, se possível, os níveis de efavirenz. Os níveis de efavirenz podem aumentar quando a toma de hipericão é interrompida. O efeito indutor do hipericão pode persistir até pelo menos 2 semanas após a interrupção do tratamento (ver secção 4.3).

Medicamentos que prolonguem o intervalo QT

Está contraindicada a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e medicamentos conhecidos por prolongarem o intervalo QTc e que possam causar *Torsade de Pointes*, tais como: antiarrítmicos das classes IA e III; agentes neurolépticos e antidepressivos; certos antibióticos, incluindo alguns agentes das seguintes classes: macrólidos, fluoroquinolonas, imidazol e agentes antifúngicos triazóis; certos anti-histamínicos não sedativos (terfenadina, astemizol); cisaprida; flecainida; certos antimaláricos e metadona (ver secção 4.3).

Utilização concomitante não recomendada

Atazanavir/ritonavir

Não estão disponíveis dados suficientes para fazer uma recomendação posológica de atazanavir/ritonavir em associação com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil. Por conseguinte, não se recomenda a coadministração de atazanavir/ritonavir e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (ver Tabela 1).

Didanosina

Não se recomenda a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e didanosina (ver Tabela 1).

Sofosbuvir/velpatasvir e sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir

Não se recomenda a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e sofosbuvir/velpatasvir ou sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir (ver secção 4.4 e Tabela 1).

Medicamentos eliminados por via renal

Uma vez que a emtricitabina e o tenofovir são principalmente eliminados pelos rins, a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com medicamentos que reduzem a função renal ou que competem pela secreção tubular ativa (p. ex., cidofovir) pode aumentar as concentrações séricas de emtricitabina, tenofovir e/ou dos medicamentos administrados concomitantemente.

Deve evitar-se a utilização de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva concomitantemente ou pouco tempo após a utilização de medicamentos nefrotóxicos. Alguns exemplos incluem, mas não estão limitados a, aminoglicosídeos, anfotericina B, foscarneto, ganciclovir, pentamidina, vancomicina, cidofovir ou interleucina-2 (ver secção 4.4).

Praziquantel

A utilização concomitante de praziquantel com efavirenz não é recomendada devido à diminuição significativa das concentrações plasmáticas de praziquantel, com risco de fracasso do tratamento devido ao aumento do metabolismo hepático pelo efavirenz. Caso a associação seja necessária, deve considerar-se o aumento da dose de praziquantel.

Outras interações

As interações entre Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva ou o(s) seu(s) componente(s) individual(ais) e outros medicamentos estão indicadas na Tabela 1 abaixo (um aumento é indicado como “↑”, uma diminuição como “↓”, sem alteração como “↔”, duas vezes por dia como “b.i.d.”, uma vez por dia como “q.d.” e uma vez de 8 em 8 horas como “q8h”). Se disponíveis, os intervalos de confiança de 90% são indicados entre parênteses.

Tabela 1: Interações entre Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva ou o(s) seu(s) componente(s) individual(ais) e outros medicamentos

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
ANTI-INFECCIOSOS		
Antivirais para o VIH		
Inibidores da protease		
Atazanavir/ritonavir/tenofovir disoproxil (300 mg q.d./100 mg q.d./245 mg q.d.)	Atazanavir: AUC: ↓ 25% (↓ 42 a ↓ 3) C_{max}: ↓ 28% (↓ 50 a ↑ 5) C_{min}: ↓ 26% (↓ 46 a ↑ 10) A coadministração de atazanavir/ritonavir com tenofovir resultou num aumento da exposição ao tenofovir. Concentrações mais elevadas de tenofovir podem potenciar os acontecimentos adversos associados ao tenofovir, incluindo doenças renais.	Não se recomenda a coadministração de atazanavir/ritonavir e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
Atazanavir/ritonavir/efavirenz (400 mg q.d./100 mg q.d./600 mg q.d., todos administrados com alimentos) Atazanavir/ritonavir/efavirenz (400 mg q.d./200 mg q.d./600 mg q.d., todos administrados com alimentos)	Atazanavir (à tarde): AUC: ↔* (↓ 9% a ↑ 10%) C_{max}: ↑ 17%* (↑ 8 a ↑ 27) C_{min}: ↓ 42%* (↓ 31 a ↓ 51) Atazanavir (à tarde): AUC: ↔*/** (↓ 10% a ↑ 26%) C_{max}: ↔*/** (↓ 5% a ↑ 26%) C_{min}: ↑ 12%*/** (↓ 16 a ↑ 49) (indução do CYP3A4). * Quando comparado com atazanavir 300 mg/ritonavir 100 mg q.d. à noite sem efavirenz. Esta diminuição da C_{min} do atazanavir pode ter um impacto negativo na eficácia do atazanavir. ** baseada na comparação dos antecedentes. Não é recomendada a coadministração de efavirenz com atazanavir/ritonavir.	
Atazanavir/ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Darunavir/ritonavir/efavirenz (300 mg b.i.d.*/100 mg b.i.d./600 mg q.d.) * inferior às doses recomendadas; são esperados resultados semelhantes com as doses recomendadas.	Darunavir: AUC: ↓ 13% C _{min} : ↓ 31% C _{max} : ↓ 15% (indução do CYP3A4) Efavirenz: AUC: ↑ 21% C _{min} : ↑ 17% C _{max} : ↑ 15% (inibição do CYP3A4)	Efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em combinação com darunavir/ritonavir 800/100 mg uma vez por dia pode resultar numa C _{min} subótima de darunavir. Se Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva for utilizado em combinação com darunavir/ritonavir, deve utilizar-se o regime de darunavir/ritonavir 600/100 mg duas vezes por dia. Darunavir/ritonavir deve ser usado com precaução em combinação com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Ver linha do ritonavir abaixo. A monitorização da função renal pode estar indicada, particularmente em doentes com doença renal ou sistémica subjacente ou em doentes a tomar medicamentos nefrotóxicos.
Darunavir/ritonavir/tenofovir disoproxil (300 mg b.i.d.*/100 mg b.i.d./245 mg q.d.) *inferior à dose recomendada	Darunavir: AUC: ↔ C _{min} : ↔ Tenofovir: AUC: ↑ 22% C _{min} : ↑ 37%	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e fosamprenavir/ritonavir podem ser coadministrados sem ajuste da dose. Ver linha do ritonavir abaixo.
Darunavir/ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada. Uma vez que as vias de eliminação são diferentes, não são esperadas interações.	
Fosamprenavir/ritonavir/efavirenz (700 mg b.i.d./100 mg b.i.d./600 mg q.d.)	Ausência de interações farmacocinéticas clinicamente significativas.	
Fosamprenavir/ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada	
Fosamprenavir/ritonavir/tenofovir disoproxil	Interação não estudada	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Indinavir/efavirenz (800 mg q8h/200 mg q.d.)	Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Indinavir: AUC: ↓ 31% (↓ 8 a ↓ 47) C_{min}: ↓ 40% Observou-se uma redução semelhante na exposição ao indinavir quando se administrou 1.000 mg q8h de indinavir com 600 mg q.d. de efavirenz. (indução do CYP3A4) Para informação sobre a coadministração de efavirenz com doses baixas de ritonavir em associação com um inibidor da protease, consultar a secção abaixo sobre ritonavir.	Não estão disponíveis dados suficientes para fazer uma recomendação posológica para indinavir quando administrado com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil. Enquanto não for estabelecido o significado clínico da redução das concentrações de indinavir, deverá ter-se em consideração a dimensão da interação farmacocinética observada quando se escolhe um regime contendo efavirenz, um componente de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, e indinavir.
Indinavir/emtricitabina (800 mg q8h/200 mg q.d.)	Indinavir: AUC: ↔ C_{max}: ↔ Emtricitabina: AUC: ↔ C_{max}: ↔	
Indinavir/tenofovir disoproxil (800 mg q8h/245 mg q.d.)	Indinavir: AUC: ↔ C_{max}: ↔ Tenofovir: AUC: ↔ C_{max}: ↔	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Lopinavir/ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada.	
Ritonavir/efavirenz (500 mg b.i.d./ 600 mg q.d.)	Ritonavir: AUC de manhã: ↑ 18% (↑ 6 a ↑ 33) AUC à noite: ↔ C_{max} de manhã: ↑ 24% (↑ 12 a ↑ 38) C_{max} à noite: ↔ C_{min} de manhã: ↑ 42% (↑ 9 a ↑ 86) C_{min} à noite: ↑ 24% (↑ 3 a ↑ 50) Efavirenz: AUC: ↑ 21% (↑ 10 a ↑ 34) C_{max}: ↑ 14% (↑ 4 a ↑ 26) C_{min}: ↑ 25% (↑ 7 a ↑ 46) (inibição do metabolismo oxidativo mediado pelo CYP) Quando se administrou efavirenz com 500 mg ou 600 mg de ritonavir duas vezes por dia, a associação não foi bem tolerada (ocorreram, por exemplo, tonturas, náuseas, parestesias e enzimas hepáticas elevadas). Não estão disponíveis dados suficientes relativos à tolerabilidade do efavirenz com ritonavir em baixa dose (100 mg, uma ou duas vezes por dia).	Não se recomenda a coadministração de ritonavir em doses de 600 mg e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Quando se usa Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com uma baixa dose de ritonavir, deve ser considerada a possibilidade de aumento da incidência dos acontecimentos adversos associados ao efavirenz, devido à possível interação farmacodinâmica.
Ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada.	
Ritonavir/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Saquinavir/ritonavir/efavirenz	Interação não estudada. Para informação sobre a coadministração de efavirenz com doses baixas de ritonavir em associação com um inibidor da protease, consultar a secção acima sobre ritonavir.	Não estão disponíveis dados suficientes para fazer uma recomendação posológica para saquinavir/ritonavir quando administrados com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil. Não se recomenda a coadministração de saquinavir/ritonavir e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Não se recomenda a utilização de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir
Saquinavir/ritonavir/tenofovir disoproxil	Não existem interações farmacocinéticas clinicamente significativas quando tenofovir disoproxil foi coadministrado com saquinavir potenciado pelo ritonavir.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/ Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Saquinavir/ritonavir/emtricitabina	Interação não estudada.	disoproxil Zentiva em associação com saquinavir como único inibidor da protease.
Antagonista dos recetores CCR5		
Maraviroc/efavirenz (100 mg b.i.d./ 600 mg q.d.)	Maraviroc: AUC _{12h} : ↓ 45% (↓ 38 a ↓ 51) C _{max} : ↓ 51% (↓ 37 a ↓ 62) As concentrações de efavirenz não foram determinadas; nenhum efeito é esperado.	Consultar o Resumo das Características do Medicamento do medicamento que contém maraviroc.
Maraviroc/tenofovir disoproxil (300 mg b.i.d./245 mg q.d.)	Maraviroc: AUC _{12h} : ↔ C _{max} : ↔ As concentrações de tenofovir não foram determinadas; nenhum efeito é esperado.	
Maraviroc/emtricitabina	Interação não estudada.	
Inibidor da transferência de cadeia da integrase		
Raltegravir/efavirenz (400 mg dose única/-)	Raltegravir: AUC: ↓ 36% C _{12h} : ↓ 21% C _{max} : ↓ 36% (indução da UGT1A1)	Efavirenz/Emtricitabina/ Tenofovir disoproxil Zentiva e raltegravir podem ser coadministrados sem ajuste da dose.
Raltegravir/tenofovir disoproxil (400 mg b.i.d./-)	Raltegravir: AUC: ↑ 49% C _{12h} : ↑ 3% C _{max} : ↑ 64% (mecanismo de interação desconhecido) Tenofovir: AUC: ↓ 10% C _{12h} : ↓ 13% C _{max} : ↓ 23%	
Raltegravir/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
NRTIs e NNRTIs		
NRTIs/efavirenz	Não foram realizados estudos de interações específicas com efavirenz e outros NRTIs além da lamivudina, zidovudina e tenofovir disoproxil. Não foram encontradas, nem serão de prever, interações clinicamente significativas visto que os NRTIs são metabolizados através de uma via diferente da do efavirenz e é improvável que competissem para as mesmas enzimas metabólicas e vias de eliminação.	Devido à semelhança entre lamivudina e emtricitabina, um componente de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser administrado concomitantemente com lamivudina (ver secção 4.4).
NNRTIs/efavirenz	Interação não estudada.	Como a utilização de dois NNRTIs provou não ser benéfica em termos de eficácia e de segurança, não se recomenda a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e de outro NNRTI.
Didanosina/tenofovir disoproxil	A coadministração de tenofovir disoproxil e didanosina resulta num aumento de 40-60% da exposição sistémica à didanosina.	Não se recomenda a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e didanosina. O aumento da exposição sistémica à didanosina pode aumentar as
Didanosina/efavirenz	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Didanosina/emtricitabina	Interação não estudada.	reações adversas relacionadas com a didanosina. Raramente, foram notificadas pancreatite e acidose láctica, ocasionalmente fatais. A coadministração de tenofovir disoproxil e didanosina numa dose diária de 400 mg tem sido associada a uma diminuição significativa na contagem de células CD4, possivelmente devido a um aumento da didanosina fosforilada (i.e. ativa) por interação intracelular. A coadministração de uma dose reduzida de 250 mg de didanosina com tenofovir disoproxil tem sido associada a notificações de taxas elevadas de falência virológica com várias associações testadas para o tratamento da infeção pelo VIH-1.
Antivirais para a hepatite C		
Glecaprevir/Pibrentasvir/Efavirenz	<i>Expectável:</i> Glecaprevir: ↓ Pibrentasvir: ↓	A administração concomitante de glecaprevir/pibrentasvir com efavirenz, um componente de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, pode diminuir significativamente as concentrações plasmáticas de glecaprevir e pibrentasvir, resultando na diminuição do efeito terapêutico. Não se recomenda a coadministração de glecaprevir/pibrentasvir com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Consultar a informação de prescrição de glecaprevir/pibrentasvir para mais informações.

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Boceprevir/efavirenz (800 mg q8h/600 mg q.d.)	Boceprevir: AUC: ↔ 19%* C_{max}: ↔ 8% C_{min}: ↓ 44% Efavirenz: AUC: ↔ 20% C_{max}: ↔ 11% (indução do CYP3A - efeito sobre boceprevir) *0-8 horas Sem efeito (↔) equivale a uma diminuição da estimativa da razão média de ≤ 20% ou a um aumento da estimativa da razão média de ≤ 25%.	As concentrações plasmáticas mínimas de boceprevir diminuíram quando administrado com efavirenz, um componente de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. O resultado clínico desta redução nas concentrações mínimas de boceprevir observadas não foi diretamente avaliado.
Ledipasvir/sofosbuvir (90 mg/400 mg q.d.) + Efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (600 mg/200 mg/245 mg q.d.)	Ledipasvir: AUC: ↓ 34% (↓ 41 a ↓ 25) C_{max}: ↓ 34% (↓ 41 a ↑ 25) C_{min}: ↓ 34% (↓ 43 a ↑ 24) Sofosbuvir: AUC: ↔ C_{max}: ↔ GS-331007¹: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Emtricitabina: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Tenofovir: AUC: ↑ 98% (↑ 77 a ↑ 123) C_{max}: ↑ 79% (↑ 56 a ↑ 104) C_{min}: ↑ 163% (↑ 137 a ↑ 197)	Não são recomendados ajustes da dose. O aumento da exposição do tenofovir pode potenciar as reações adversas associadas ao tenofovir disoproxil, incluindo doenças renais. A função renal deve ser cuidadosamente monitorizada (ver secção 4.4).

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Sofosbuvir/velpatasvir (400 mg/100 mg q.d.) + Efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (600 mg/200 mg/245 mg q.d.)	Sofosbuvir: AUC: ↔ C_{max}: ↑ 38% (↑ 14 a ↑ 67) GS-331007¹: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Velpatasvir: AUC: ↓ 53% (↓ 61 a ↓ 43) C_{max}: ↓ 47% (↓ 57 a ↓ 36) C_{min}: ↓ 57% (↓ 64 a ↓ 48) Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Emtricitabina: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Tenofovir: AUC: ↑ 81% (↑ 68 a ↑ 94) C_{max}: ↑ 77% (↑ 53 a ↑ 104) C_{min}: ↑ 121% (↑ 100 a ↑ 143)	Espera-se que a administração concomitante de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e sofosbuvir/velpatasvir ou sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir diminua as concentrações plasmáticas de velpatasvir e voxilaprevir. Não se recomenda a coadministração de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com sofosbuvir/velpatasvir ou sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir (ver secção 4.4).
Sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir (400 mg/100 mg/100 mg q.d.) + Efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (600 mg/200 mg/245 mg q.d.)	Interação estudada apenas com sofosbuvir/velpatasvir. <i>Esperado:</i> Voxilaprevir: ↓	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Sofosbuvir (400 mg q.d.) + Efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (600 mg/200 mg/245 mg q.d.)	Sofosbuvir: AUC: ↔ C_{max}: ↓ 19% (↓ 40 a ↑ 10) GS-331007¹: AUC: ↔ C_{max}: ↓ 23% (↓ 30 a ↑ 16) Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Emtricitabina: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Tenofovir: AUC: ↔ C_{max}: ↑ 25% (↑ 8 a ↑ 45) C_{min}: ↔	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e sofosbuvir podem ser coadministrados sem ajuste da dose.
Antibióticos		
Claritromicina/efavirenz (500 mg b.i.d./400 mg q.d.)	Claritromicina: AUC: ↓ 39% (↓ 30 a ↓ 46) C_{max}: ↓ 26% (↓ 15 a ↓ 35) Metabolito 14-hidroxiclaritromicina: AUC: ↑ 34% (↑ 18 a ↑ 53) C_{max}: ↑ 49% (↑ 32 a ↑ 69) Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↑ 11% (↑ 3 a ↑ 19) (indução do CYP3A4) Desenvolveu-se erupção cutânea em 46% de voluntários não infetados que receberam efavirenz e claritromicina.	Desconhece-se o significado clínico destas alterações nos níveis plasmáticos de claritromicina. Podem considerar-se alternativas à claritromicina (p.ex. azitromicina). Outros antibióticos macrólidos, como a eritromicina, não foram estudados em associação com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil.
Claritromicina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Claritromicina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Antimicobacterianos		

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Rifabutina/efavirenz (300 mg q.d./600 mg q.d.)	Rifabutina: AUC: ↓ 38% (↓ 28 a ↓ 47) C _{max} : ↓ 32% (↓ 15 a ↓ 46) C _{min} : ↓ 45% (↓ 31 a ↓ 56) Efavirenz: AUC: ↔ C _{max} : ↔ C _{min} : ↓ 12% (↓ 24 a ↑ 1) (indução do CYP3A4)	A dose diária de rifabutina deve ser aumentada em 50% quando é administrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Deve considerar-se a duplicação da dose de rifabutina em regimes nos quais a rifabutina seja administrada 2 ou 3 vezes por semana em associação com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Os efeitos clínicos deste ajuste posológico não foram ainda adequadamente avaliados. A tolerabilidade individual e a resposta virológica devem ser consideradas quando se faz o ajuste posológico (ver secção 5.2).
Rifabutina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Rifabutina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Rifampicina/efavirenz (600 mg q.d./600 mg q.d.)	Efavirenz: AUC: ↓ 26% (↓ 15 a ↓ 36) C _{max} : ↓ 20% (↓ 11 a ↓ 28) C _{min} : ↓ 32% (↓ 15 a ↓ 46) (indução dos CYP3A4 e CYP2B6)	Quando Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é tomado com rifampicina por doentes com 50 kg ou mais de peso, uma dose adicional de 200 mg/dia (800 mg no total) de efavirenz pode produzir uma exposição semelhante à dose diária de efavirenz de 600 mg, quando tomado sem rifampicina. Os efeitos clínicos deste ajuste posológico não foram ainda adequadamente avaliados. A tolerabilidade individual e a resposta virológica devem ser consideradas quando se faz o ajuste posológico (ver secção 5.2). Não se recomendam ajustes da dose da rifampicina quando administrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.
Rifampicina/tenofovir disoproxil (600 mg q.d./245 mg q.d.)	Rifampicina: AUC: ↔ C _{max} : ↔ Tenofovir: AUC: ↔ C _{max} : ↔	
Rifampicina/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Antifúngicos		
Itraconazol/efavirenz (200 mg b.i.d./ 600 mg q.d.)	Itraconazol: AUC: ↓ 39% (↓ 21 a ↓ 53) C_{max}: ↓ 37% (↓ 20 a ↓ 51) C_{min}: ↓ 44% (↓ 27 a ↓ 58) (diminuição das concentrações de itraconazol: indução do CYP3A4) Hidroxi-itraconazol: AUC: ↓ 37% (↓ 14 a ↓ 55) C_{max}: ↓ 35% (↓ 12 a ↓ 52) C_{min}: ↓ 43% (↓ 18 a ↓ 60) Efavirenz: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔	Uma vez que não se pode fazer uma recomendação posológica para o itraconazol, deve ser considerado um tratamento antifúngico alternativo quando utilizado com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
Itraconazol/emtricitabina	Interação não estudada.	
Itraconazol/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Posaconazol/efavirenz (-/400 mg q.d.)	Posaconazol: AUC: ↓ 50% C _{max} : ↓ 45% (indução da UDP-G)	O uso concomitante de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e posaconazol deve ser evitado a não ser que o benefício para o doente ultrapasse o risco.
Posaconazol/emtricitabina	Interação não estudada.	
Posaconazol/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Voriconazol/efavirenz (200 mg b.i.d./ 400 mg q.d.)	Voriconazol: AUC: ↓ 77% C_{max}: ↓ 61% Efavirenz: AUC: ↑ 44% C_{max}: ↑ 38% (inibição competitiva do metabolismo oxidativo) A coadministração de doses padrão de efavirenz e voriconazol está contraindicada (ver secção 4.3).	Dado que Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é um medicamento de associação de doses fixas, a dose de efavirenz não pode ser alterada. Por conseguinte, voriconazol e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não devem ser coadministrados.
Voriconazol/emtricitabina	Interação não estudada.	
Voriconazol/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Antimaláricos		
Arteméter/lumefantrina/efavirenz (comprimido de 20/120 mg, 6 doses de 4 comprimidos cada durante 3 dias/600 mg q.d.)	Arteméter: AUC: ↓ 51% C_{max}: ↓ 21% Dihidroartemisinina (metabolito ativo): AUC: ↓ 46% C_{max}: ↓ 38% Lumefantrina: AUC: ↓ 21% C_{max}: ↔ Efavirenz: AUC: ↓ 17% C_{max}: ↔ (indução do CYP3A4)	Como a diminuição das concentrações de arteméter, dihidroartemisinina ou lumefantrina pode resultar numa diminuição da eficácia antimalárica, recomenda-se precaução quando Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e os comprimidos de arteméter/lumefantrina são coadministrados.
Arteméter/lumefantrina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Arteméter/lumefantrina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Atovaquona e cloridrato de proguanilo/efavirenz (dose única de 250/100 mg/600 mg q.d.)	Atovaquona: AUC: ↓ 75% (↓ 62 a ↓ 84) C_{max}: ↓ 44% (↓ 20 a ↓ 61) Proguanilo: AUC: ↓ 43% (↓ 7 a ↓ 65) C_{max}: ↔	Deve evitar-se a administração concomitante de atovaquona/proguanilo com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
Atovaquona e cloridrato de proguanilo/emtricitabina	Interação não estudada.	
Atovaquona e cloridrato de proguanilo/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
ANTICONVULSIVANTES		
Carbamazepina/efavirenz (400 mg q.d./600 mg q.d.)	Carbamazepina: AUC: ↓ 27% (↓ 20 a ↓ 33) C_{max}: ↓ 20% (↓ 15 a ↓ 24) C_{min}: ↓ 35% (↓ 24 a ↓ 44) Efavirenz: AUC: ↓ 36% (↓ 32 a ↓ 40) C_{max}: ↓ 21% (↓ 15 a ↓ 26) C_{min}: ↓ 47% (↓ 41 a ↓ 53) (diminuição das concentrações de carbamazepina: indução do CYP3A; diminuição das concentrações de efavirenz: indução dos CYP3A4 e CYP2B6) Não foi estudada a coadministração de doses superiores de efavirenz ou de carbamazepina.	Não podem ser feitas recomendações posológicas para a utilização de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com carbamazepina. Deve ser instituído um anticonvulsivante alternativo. Os níveis plasmáticos de carbamazepina devem ser monitorizados periodicamente.
Carbamazepina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Carbamazepina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Fenitoína, fenobarbital e outros anticonvulsivantes que sejam substratos das isozimas do CYP	Interação não estudada com efavirenz, emtricitabina ou tenofovir disoproxil. Com o efavirenz existe um potencial de redução ou aumento das concentrações plasmáticas de fenitoína, fenobarbital e de outros anticonvulsivantes que sejam substratos das isozimas do CYP.	Quando Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é coadministrado com um anticonvulsivante que é um substrato de isozimas do CYP, deve ser efetuada a monitorização periódica dos níveis de anticonvulsivantes.
Ácido valpróico/efavirenz (250 mg b.i.d./600 mg q.d.)	Ausência de efeito clinicamente significativo na farmacocinética do efavirenz. Dados limitados sugerem a ausência de efeito clinicamente significativo na farmacocinética do ácido valpróico	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e ácido valpróico podem ser coadministrados sem ajuste da dose. Os doentes devem ser monitorizados para controlo de crises convulsivas.
Ácido valpróico/emtricitabina	Interação não estudada.	
Ácido valpróico/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Vigabatrina/efavirenz Gabapentina/efavirenz	Interação não estudada. Não são esperadas interações clinicamente significativas, uma vez que a vigabatrina e a gabapentina são exclusivamente eliminadas inalteradas na urina e é improvável que compitam para as mesmas enzimas metabólicas e vias de eliminação do efavirenz.	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e a vigabatrina ou a gabapentina podem ser coadministrados sem ajuste da dose.
Vigabatrina/emtricitabina Gabapentina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Vigabatrina/tenofovir disoproxil Gabapentina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
ANTICOAGULANTES		
Varfarina/efavirenz Acenocumarol/efavirenz	Interação não estudada. As concentrações plasmáticas e os efeitos da varfarina ou do acenocumarol são potencialmente aumentados ou diminuídos pelo efavirenz.	Podem ser necessários ajustes da dose de varfarina ou de acenocumarol quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.
ANTIDEPRESSORES		
Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS)		
Sertralina/efavirenz (50 mg q.d./600 mg q.d.)	Sertralina: AUC: ↓ 39% (↓ 27 a ↓ 50) C _{max} : ↓ 29% (↓ 15 a ↓ 40) C _{min} : ↓ 46% (↓ 31 a ↓ 58) Efavirenz: AUC: ↔ C _{max} : ↑ 11% (↑ 6 a ↑ 16) C _{min} : ↔ (indução do CYP3A4)	Quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, os aumentos da dose de sertralina deverão ser efetuados de acordo com a resposta clínica.
Sertralina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Sertralina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Paroxetina/efavirenz (20 mg q.d./600 mg q.d.)	Paroxetina: AUC: ↔ C _{max} : ↔ C _{min} : ↔ Efavirenz: AUC: ↔ C _{max} : ↔ C _{min} : ↔	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e paroxetina podem ser coadministrados sem ajuste da dose.
Paroxetina/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Paroxetina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e a fluoxetina podem ser coadministrados sem ajustes da dose.
Fluoxetina/efavirenz	Interação não estudada. Uma vez que a fluoxetina tem um perfil metabólico semelhante ao da paroxetina, i.e., um forte efeito inibidor do CYP2D6, poder-se-á esperar uma semelhante ausência de interação para a fluoxetina.	
Fluoxetina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Fluoxetina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Inibidores da recaptação da norepinefrina e da dopamina		
Bupropiona/efavirenz [dose única de 150 mg (libertação prolongada)/600 mg q.d.]	Bupropiona: AUC: ↓ 55% (↓ 48 a ↓ 62) C _{max} : ↓ 34% (↓ 21 a ↓ 47) Hidroxibupropiona: AUC: ↔ C _{max} : ↑ 50% (↑ 20 a ↑ 80) (indução do CYP2B6)	Os aumentos da posologia da bupropiona devem ser efetuados de acordo com a resposta clínica, mas a dose máxima recomendada de bupropiona não deve ser excedida. Não é necessário ajuste da dose para o efavirenz.
Bupropiona/emtricitabina	Interação não estudada.	
Bupropiona/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
MEDICAMENTOS CARDIOVASCULARES		
Bloqueadores dos Canais do Cálcio		
Diltiazem/efavirenz (240 mg q.d./600 mg q.d.)	Diltiazem: AUC: ↓ 69% (↓ 55 a ↓ 79) C_{max}: ↓ 60% (↓ 50 a ↓ 68) C_{min}: ↓ 63% (↓ 44 a ↓ 75) Diltiazem desacetilo: AUC: ↓ 75% (↓ 59 a ↓ 84) C_{max}: ↓ 64% (↓ 57 a ↓ 69) C_{min}: ↓ 62% (↓ 44 a ↓ 75) Diltiazem N-monodesmetilo: AUC: ↓ 37% (↓ 17 a ↓ 52) C_{max}: ↓ 28% (↓ 7 a ↓ 44) C_{min}: ↓ 37% (↓ 17 a ↓ 52) Efavirenz: AUC: ↑ 11% (↑ 5 a ↑ 18) C_{max}: ↑ 16% (↑ 6 a ↑ 26) C_{min}: ↑ 13% (↑ 1 a ↑ 26) (indução do CYP3A4) O aumento dos parâmetros farmacocinéticos do efavirenz não é considerado clinicamente significativo.	Os ajustes da dose do diltiazem quando coadministrado com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva devem basear-se na resposta clínica (consultar o Resumo das Características do Medicamento do medicamento diltiazem).
Diltiazem/emtricitabina	Interação não estudada.	
Diltiazem/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Verapamilo, felodipina, nifedipina e Nicardipina	Interação não estudada com efavirenz, emtricitabina ou tenofovir disoproxil. Quando o efavirenz é coadministrado com um bloqueador dos canais de cálcio que é um substrato do complexo enzimático CYP3A4, existe a possibilidade de redução nas concentrações plasmáticas do bloqueador dos canais de cálcio.	Os ajustes da dose dos bloqueadores dos canais de cálcio quando coadministrados com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva devem basear-se na resposta clínica (consultar o Resumo das Características do Medicamento dos medicamentos bloqueadores dos canais de cálcio).

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
MEDICAMENTOS HIPOLIPEMIANTES		
Inibidores da reductase HMG Co-A		
Atorvastatina/efavirenz (10 mg q.d./600 mg q.d.)	Atorvastatina: AUC: ↓ 43% (↓ 34 a ↓ 50) C_{max}: ↓ 12% (↓ 1 a ↓ 26) 2-hidroxi atorvastatina: AUC: ↓ 35% (↓ 13 a ↓ 40) C_{max}: ↓ 13% (↓ 0 a ↓ 23) 4-hidroxi atorvastatina: AUC: ↓ 4% (↓ 0 a ↓ 31) C_{max}: ↓ 47% (↓ 9 a ↓ 51) Total de inibidores da reductase da HMG Co-A ativos: AUC: ↓ 34% (↓ 21 a ↓ 41) C_{max}: ↓ 20% (↓ 2 a ↓ 26)	Os níveis de colesterol devem ser monitorizados periodicamente. Podem ser necessários ajustes da dose de atorvastatina quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (consultar o Resumo das Características do Medicamento do Medicamento atorvastatina).
Atorvastatina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Atorvastatina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Pravastatina/efavirenz (40 mg q.d./600 mg q.d.)	Pravastatina: AUC: ↓ 40% (↓ 26 a ↓ 57) C_{max}: ↓ 18% (↓ 59 a ↑ 12)	Os níveis de colesterol devem ser monitorizados periodicamente. Podem ser necessários ajustes da dose de pravastatina quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (consultar o Resumo das Características do Medicamento do Medicamento pravastatina).
Pravastatina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Pravastatina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Sinvastatina/efavirenz (40 mg q.d./600 mg q.d.)	Sinvastatina: AUC: ↓ 69% (↓ 62 a ↓ 73) C_{max}: ↓ 76% (↓ 63 a ↓ 79) Sinvastatina ácida: AUC: ↓ 58% (↓ 39 a ↓ 68) C_{max}: ↓ 51% (↓ 32 a ↓ 58) Total de inibidores da redutase da HMG-CoA ativos: AUC: ↓ 60% (↓ 52 a ↓ 68) C_{max}: ↓ 62% (↓ 55 a ↓ 78) (indução do CYP3A4) A coadministração de efavirenz com atorvastatina, pravastatina ou sinvastatina não afetou os valores da AUC ou da C_{max} do efavirenz.	Os níveis de colesterol devem ser monitorizados periodicamente. Podem ser necessários ajustes da dose de sinvastatina quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (consultar o Resumo das Características do Medicamento do Medicamento sinvastatina).
Sinvastatina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Sinvastatina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Rosuvastatina/efavirenz	Interação não estudada. A rosuvastatina é amplamente excretada nas fezes na forma inalterada, pelo que não é esperada uma interação com o efavirenz.	Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e a rosuvastatina podem ser coadministrados sem ajustes da dose.
Rosuvastatina/emtricitabina	Interação não estudada.	
Rosuvastatina/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
CONTRACETIVOS HORMONAIS		
Orais: Etinilestradiol+ norgestimato/efavirenz (0,035 mg+0,25 mg q.d./600 mg q.d.)	Etinilestradiol: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↓ 8% (↑ 14 a ↓ 25) Norelgestromina (metabolito ativo): AUC: ↓ 64% (↓ 62 a ↓ 67) C_{max}: ↓ 46% (↓ 39 a ↓ 52) C_{min}: ↓ 82% (↓ 79 a ↓ 85) Levonorgestrel (metabolito ativo): AUC: ↓ 83% (↓ 79 a ↓ 87) C_{max}: ↓ 80% (↓ 77 a ↓ 83) C_{min}: ↓ 86% (↓ 80 a ↓ 90) (indução do metabolismo) Efavirenz: ausência de interação clinicamente significativa. Desconhece-se o significado clínico destes efeitos.	Terá que ser utilizado um método de contraceção de barreira fiável para além dos contraceptivos hormonais (ver secção 4.6).
Etinilestradiol/tenofovir disoproxil (-/245 mg q.d.)	Etinilestradiol: AUC: ↔ C_{max}: ↔ Tenofovir: AUC: ↔ C_{max}: ↔	
Norgestimato/etinilestradiol/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C _{max} , C _{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Injetáveis: Acetato de depomedroxiprogesterona (DMPA)/Efavirenz (dose única de 150 mg IM DMPA)	Num estudo, de 3 meses, de interação medicamentosa, não se observaram diferenças significativas nos parâmetros farmacocinéticos de MPA entre indivíduos a receber tratamento antirretroviral contendo efavirenz e indivíduos sem tratamento antirretroviral. Outros investigadores encontraram resultados semelhantes, apesar dos níveis plasmáticos de MPA serem mais variáveis no segundo estudo. Em ambos os estudos, os níveis de progesterona no plasma em indivíduos a receber efavirenz e DMPA permaneceram baixos, consistentes com a supressão da ovulação.	Como a informação disponível é limitada, terá que ser utilizado um método de contraceção de barreira fiável para além dos contraceptivos hormonais (ver secção 4.6).
DMPA/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
DMPA/emtricitabina	Interação não estudada.	
Implantes: Etonogestrel/efavirenz	Pode ser esperada uma diminuição da exposição ao etonogestrel (indução do CYP3A4). Ocorreram ocasionalmente notificações pós-comercialização de falência do contraceptivo com etonogestrel em doentes expostos ao efavirenz.	Terá que ser utilizado um método de contraceção de barreira fiável para além dos contraceptivos hormonais (ver secção 4.6).
Etonogestrel/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	
Etonogestrel/emtricitabina	Interação não estudada.	
IMUNOSSUPRESSORES		
Imunossuppressores metabolizados pelo CYP3A4 (por ex., ciclosporina, tacrolímus, sirolímus)/efavirenz	Interação não estudada. Pode esperar-se uma ↓ exposição do imunossupressor (indução do CYP3A4) Não se antecipa que estes imunossuppressores tenham impacto na exposição do efavirenz.	Podem ser necessários ajustes de dose do imunossupressor. Recomenda-se uma cuidadosa monitorização das concentrações de imunossupressor quando se inicia ou interrompe o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, durante pelo menos duas semanas

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Tacrolímus/emtricitabina/tenofovir disoproxil (0,1 mg/kg q.d./200 mg/245 mg q.d.)	Tacrolímus: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{24h}: ↔ Emtricitabina: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{24h}: ↔ Tenofovir disoproxil: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{24h}: ↔	(até se atingirem concentrações estáveis).
OPIÁCEOS		
Metadona/efavirenz (35-100 mg q.d./600 mg q.d.)	Metadona: AUC: ↓ 52% (↓ 33 a ↓ 66) C_{max}: ↓ 45% (↓ 25 a ↓ 59) (indução do CYP3A4) Num estudo realizado em utilizadores de drogas intravenosas infetados pelo VIH, a coadministração de efavirenz com metadona conduziu a uma diminuição dos níveis plasmáticos de metadona e a sinais de privação de opiáceos. A dose de metadona foi aumentada, em média, 22% para aliviar os sintomas de privação.	A coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser evitada devido ao risco de prolongamento do intervalo QTc (ver secção 4.3).
Metadona/tenofovir disoproxil (40-110 mg q.d./245 mg q.d.)	Metadona: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔ Tenofovir: AUC: ↔ C_{max}: ↔ C_{min}: ↔	
Metadona/emtricitabina	Interação não estudada.	

Medicamento por áreas terapêuticas	Efeitos sobre os níveis dos fármacos Alteração média em percentagem das AUC, C_{max}, C_{min} com intervalos de confiança de 90% se disponíveis (mecanismo)	Recomendação respeitante à coadministração com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (efavirenz 600 mg, emtricitabina 200 mg, tenofovir disoproxil 245 mg)
Buprenorfina/naloxona/efavirenz	Buprenorfina: AUC: ↓ 50% Norbuprenorfina: AUC: ↓ 71% Efavirenz: Ausência de interações farmacocinéticas clinicamente significativas.	Apesar da diminuição da exposição à buprenorfina, nenhum doente apresentou sintomas de privação. Podem não ser necessários ajustes da dose de buprenorfina quando coadministrada com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.
Buprenorfina/naloxona/emtricitabina	Interação não estudada.	
Buprenorfina/naloxona/tenofovir disoproxil	Interação não estudada.	

¹ O metabolito circulante predominante do sofosbuvir.

Estudos conduzidos com outros medicamentos

Não se observaram quaisquer interações farmacocinéticas clinicamente significativas quando o efavirenz foi administrado com azitromicina, cetirizina, fosamprenavir/ritonavir, lorazepam, zidovudina, antiácidos de hidróxido de alumínio/magnésio, famotidina ou fluconazol. Não se estudou o potencial de interações com efavirenz e outros antifúngicos azólicos, tais como o cetoconazol.

Não se observaram interações farmacocinéticas clinicamente significativas quando a emtricitabina foi administrada com estavudina, zidovudina ou fampiclovir. Não se observaram interações farmacocinéticas clinicamente significativas quando o tenofovir disoproxil foi coadministrado com emtricitabina ou ribavirina.

4.6 Fertilidade, gravidez e aleitamento

Mulheres com potencial para engravidar (ver abaixo e secção 5.3)

A gravidez deve ser evitada em mulheres a receber Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. As mulheres com potencial para engravidar devem fazer um teste de gravidez antes de iniciar a terapêutica com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Contraceção masculina e feminina

Deve ser sempre utilizada a contraceção de barreira em associação com outros métodos contraceptivos (por exemplo, contraceptivos orais ou outros contraceptivos hormonais, ver secção 4.5) durante a terapêutica com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Devido ao tempo de semivida longo do efavirenz, recomenda-se a utilização de medidas contraceptivas adequadas durante 12 semanas após a interrupção de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Gravidez

Efavirenz

Foram notificados retrospectivamente sete casos consistentes com deficiências do tubo neural, incluindo meningomielocelo, em que todas as mães foram expostas a um regime terapêutico com efavirenz (excluindo quaisquer comprimidos de associação de dose fixa contendo efavirenz) durante o primeiro trimestre de gravidez. Foram notificados dois casos adicionais (um prospetivo e outro retrospectivo) com comprimidos de associação de dose fixa contendo efavirenz, emtricitabina, e tenofovir disoproxil que incluíram acontecimentos consistentes com deficiências do tubo neural. Não foi estabelecida uma relação causal entre estes casos e a utilização de efavirenz, desconhecendo-se o

denominador comum. Uma vez que as deficiências do tubo neural ocorrem durante as primeiras 4 semanas do desenvolvimento fetal (altura em que os tubos neurais são selados), este risco potencial visa mulheres expostas ao efavirenz durante o primeiro trimestre de gravidez.

O sistema de Registo Antirretrovírico de Gravidez recebeu, até julho de 2013, 904 notificações prospetivas de resultados de gravidezes com exposição ao efavirenz durante o primeiro trimestre, que resultaram em 766 nascimentos. Foi notificado o nascimento de uma criança com deficiência do tubo neural e a frequência e padrão de outras deficiências à nascença foram semelhantes às observadas em crianças não expostas a regimes terapêuticos com efavirenz, assim como às do grupo de controlo negativo para o VIH. A incidência de deficiências no tubo neural na população geral varia entre 0,5 – 1 casos por 1.000 nascimentos.

Observaram-se malformações em fetos de macacos tratados com efavirenz (ver secção 5.3).

Emtricitabina e tenofovir disoproxil

Uma quantidade elevada de dados em mulheres grávidas (mais de 1.000 gravidezes expostas) indica ausência de malformações ou toxicidade fetal/neonatal associadas à emtricitabina e tenofovir disoproxil. Os estudos da emtricitabina e do tenofovir disoproxil em animais não indicam toxicidade reprodutiva (ver secção 5.3).

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser utilizado durante a gravidez, a menos que o estado clínico da mulher exija tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil.

Amamentação

O efavirenz, a emtricitabina e o tenofovir são excretados no leite humano. Existe informação insuficiente sobre os efeitos do efavirenz, da emtricitabina e do tenofovir em recém-nascidos/lactentes. Não pode ser excluído qualquer risco para os lactentes. Por este motivo, Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser utilizado durante a amamentação.

De forma a evitar a transmissão do VIH ao lactente, recomenda-se que as mulheres que vivem com VIH não amamentem os seus filhos.

Fertilidade

Não existem dados disponíveis sobre o efeito de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em humanos. Os estudos em animais não indicam efeitos nefastos de efavirenz, emtricitabina ou tenofovir disoproxil sobre a fertilidade.

4.7 Efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas

Não foram estudados os efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas. No entanto, foram notificadas tonturas durante o tratamento com efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil. O efavirenz também pode causar incapacidade de concentração e/ou sonolência. Os doentes devem ser aconselhados a evitar tarefas potencialmente perigosas, tais como conduzir e utilizar máquinas, se sentirem estes sintomas.

4.8 Efeitos indesejáveis

Resumo do perfil de segurança

A combinação de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil foi estudada em 460 doentes, quer como comprimido da associação de dose fixa efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (estudo AI266073), ou como os produtos componentes (estudo GS-01-934). De um modo geral, as reações adversas foram consistentes com aquelas observadas em estudos anteriores dos componentes individuais. As reações adversas notificadas mais frequentemente, consideradas como possível ou provavelmente relacionadas com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil, em doentes tratados até 48 semanas no estudo AI266073 foram perturbações do foro psiquiátrico (16%), doenças do sistema nervoso (13%) e doenças gastrointestinais (7%).

Foram notificadas reações cutâneas graves, como a síndrome de Stevens-Johnson e eritema multiforme, reações adversas neuropsiquiátricas (incluindo depressão grave, morte por suicídio, comportamento psicótico, convulsões), acontecimentos hepáticos graves; pancreatite e acidose láctica (ocasionalmente fatais).

Também foram notificados acontecimentos raros de compromisso renal, insuficiência renal e acontecimentos pouco frequentes de tubulopatia renal proximal (incluindo síndrome de Fanconi), por vezes conduzindo a anomalias ósseas (contribuindo infrequentemente para fraturas). A monitorização da função renal é recomendada em doentes a tomar efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (ver secção 4.4).

A interrupção do tratamento com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em doentes coinfectados pelo VIH e VHB pode estar associada a exacerbações agudas graves de hepatite (ver secção 4.4).

A administração de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil com alimentos pode aumentar a exposição ao efavirenz e pode conduzir a um aumento da frequência de reações adversas (ver secções 4.4 e 5.2).

Lista tabelada das reações adversas

As reações adversas obtidas em estudos clínicos e na experiência pós-comercialização com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e os componentes individuais de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil na terapêutica antirretroviral combinada estão listadas na Tabela 2 abaixo por classe de sistema de órgãos, frequência e os componentes de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil aos quais as reações adversas são atribuíveis. Os efeitos indesejáveis são apresentados por ordem decrescente de gravidade dentro de cada classe de frequência. As frequências são definidas como muito frequentes ($\geq 1/10$), frequentes ($\geq 1/100$, $< 1/10$), pouco frequentes ($\geq 1/1.000$, $< 1/100$) ou raros ($\geq 1/10.000$, $< 1/1.000$).

Reações adversas associadas à utilização da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil: as reações adversas emergentes do tratamento consideradas possível ou provavelmente relacionadas com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil, notificadas no estudo AI266073 (durante 48 semanas; n = 203), que não foram associadas a um dos componentes individuais de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil, incluem:

Frequentes:	- anorexia
Pouco frequentes:	- boca seca
	- discurso incoerente
	- aumento do apetite
	- diminuição da libido
	- mialgia

Tabela 2: Reações adversas associadas à associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil listadas pelos componentes individuais aos quais as reações adversas são atribuíveis

	Efavirenz	Emtricitabina	Tenofovir disoproxil
Doenças do sangue e do sistema linfático:			
Frequentes		neutropenia	
Pouco frequentes		anemia ¹	
Doenças do sistema imunitário:			
Frequentes		reação alérgica	
Pouco frequentes	hipersensibilidade		

	Efavirenz	Emtricitabina	Tenofovir disoproxil
Doenças do metabolismo e da nutrição:			
Muito frequentes			hipofosfatemia ²
Frequentes	hipertrigliceridemia ³	hiperglicemia, hipertrigliceridemia	
Pouco frequentes	hipercolesterolemia ³		hipocalemia ²
Raros			acidose láctica
Perturbações do foro psiquiátrico:			
Frequentes	depressão (grave em 1,6%) ³ , ansiedade ³ , sonhos anormais ³ , insónia ³	sonhos anormais, insónia	
Pouco frequentes	Tentativa de suicídio ³ , ideação suicida ³ , psicose ³ , mania ³ , paranoia ³ , alucinação ³ , euforia ³ , instabilidade emocional ³ , estados de confusão ³ , agressividade ³ , catatonia ³		
Raros	suicídio consumado ^{3,4} , delírio ^{3,4} , neurose ^{3,4}		
Doenças do sistema nervoso:			
Muito frequentes		cefaleias	tonturas
Frequentes	perturbações cerebelosas da coordenação e do equilíbrio ³ , sonolência (2,0%) ³ , cefaleias (5,7%) ³ , perturbações da concentração (3,6%) ³ , tonturas (8,5%) ³	tonturas	cefaleias
Pouco frequentes	convulsões ³ , amnésia ³ , pensamento anómalo ³ , ataxia ³ , coordenação anómala ³ , agitação ³ , tremor		
Afeções oculares:			
Pouco frequentes	visão turva		
Afeções do ouvido e do labirinto:			
Pouco frequentes	acufenos, vertigens		
Vasculopatias:			
Pouco frequentes	rubor		
Doenças gastrointestinais:			
Muito frequentes		diarreia, náuseas	diarreia, vômitos, náuseas
Frequentes	diarreia, vômitos, dor abdominal, náuseas	elevação da amilase incluindo elevação da amilase pancreática, elevação da lipase sérica, vômitos, dor abdominal, dispepsia	dor abdominal, distensão abdominal, flatulência
Pouco frequentes	pancreatite		pancreatite

	Efavirenz	Emtricitabina	Tenofovir disoproxil
Afeções hepatobiliares:			
Frequentes	elevação da aspartato aminotransferase (AST), elevação da alanina aminotransferase (ALT), elevação da gamaglutamiltransferase (GGT)	elevação sérica da AST e/ou da ALT, hiperbilirrubinemia	elevação das transaminases
Pouco frequentes	hepatite aguda		
Raros	insuficiência hepática ^{3,4}		esteatose hepática, hepatite
Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos:			
Muito frequentes	erupção cutânea (moderada-grave, 11,6%, todos os graus, 18%) ³		erupção cutânea
Frequentes	prurido	erupção cutânea vesicular, erupção cutânea pustular, erupção cutânea maculopapular, erupção cutânea, prurido, urticária, alterações da pigmentação cutânea (hiperpigmentação) ¹	
Pouco frequentes	síndrome Stevens-Johnson, eritema multiforme ³ , erupção cutânea grave (< 1%)	angioedema ⁴	
Raros	dermatite fotoalérgica		angioedema
Afeções musculoesqueléticas e dos tecidos conjuntivos:			
Muito frequentes		elevação da creatina cinase	
Frequentes			diminuição da densidade mineral óssea
Pouco frequentes			rabdomiólise ² , fraqueza muscular ²
Raros			osteomalacia (manifestada como dores ósseas e contribuindo infrequentemente para fraturas) ^{2,4} , miopatia ²
Doenças renais e urinárias:			
Pouco frequentes			elevação da creatinina, proteinúria, tubulopatia renal proximal incluindo síndrome de Fanconi
Raros			insuficiência renal (aguda e crônica), necrose tubular aguda, nefrite (incluindo nefrite intersticial aguda) ⁴ , diabetes insípida nefrogénica

	Efavirenz	Emtricitabina	Tenofovir disoproxil
Doenças dos órgãos genitais e da mama:			
Pouco frequentes	ginecomastia		
Perturbações gerais e alterações no local de administração:			
Muito frequentes			astenia
Frequentes	fatiga	dor, astenia	

¹ Quando a emtricitabina foi administrada a doentes pediátricos, a anemia foi frequente e a alteração da pigmentação cutânea (hiperpigmentação) foi muito frequente.

² Esta reação adversa pode ocorrer como consequência de tubulopatia renal proximal. Não se considera associada de forma causal ao tenofovir disoproxil na ausência desta condição.

³ Ver secção 4.8 Descrição de reações adversas selecionadas para mais detalhes.

⁴ Esta reação adversa foi identificada através da vigilância pós-comercialização do efavirenz, da emtricitabina ou do tenofovir disoproxil. As categorias de frequência foram estimadas a partir de um cálculo estatístico baseado no número total de doentes tratados com o efavirenz em estudos clínicos (n = 3.969) ou expostos à emtricitabina nos estudos clínicos controlados aleatorizados (n = 1.563) ou expostos ao tenofovir disoproxil nos estudos clínicos controlados aleatorizados e no programa de acesso alargado (n = 7.319).

Descrição de reações adversas selecionadas

Erupção cutânea

Em estudos clínicos com o efavirenz, as erupções cutâneas consistiram normalmente em erupções cutâneas maculopapulares ligeiras a moderadas que ocorreram nas primeiras duas semanas do início da terapêutica com efavirenz. Na maioria dos doentes, a erupção cutânea resolveu-se continuando com a terapêutica com efavirenz no período de um mês. A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil pode se reiniciada em doentes que interrompem a terapêutica devido a erupção cutânea. Recomenda-se a utilização de anti-histamínicos e/ou corticosteroides apropriados quando a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil é reiniciada.

Sintomas psiquiátricos

Os doentes com antecedentes de perturbações psiquiátricas parecem apresentar um risco superior das reações adversas psiquiátricas graves listadas na coluna do efavirenz da Tabela 2.

Sintomas ao nível do sistema nervoso

Os sintomas ao nível do sistema nervoso são frequentes com o efavirenz, um dos componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Em estudos clínicos controlados de efavirenz, os sintomas do sistema nervoso de intensidade moderada a grave foram experienciados por 19% (grave 2%) dos doentes, e 2% dos doentes interromperam a terapêutica devido a tais sintomas. Iniciam-se normalmente durante o primeiro ou os dois primeiros dias da terapêutica com efavirenz e resolvem-se normalmente após as primeiras duas a quatro semanas. Podem ocorrer mais frequentemente quando a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil é tomado concomitantemente com refeições, possivelmente devido ao aumento dos níveis plasmáticos de efavirenz (ver secção 5.2). A administração ao deitar parece melhorar a tolerabilidade destes sintomas (ver secção 4.2).

Insuficiência hepática com efavirenz

Insuficiência hepática, incluindo casos de doentes sem doença hepática preexistente ou outros fatores de risco identificáveis, como notificado pós-comercialização, caracterizaram-se por vezes por uma evolução fulminante, progredindo em alguns casos para transplantação ou morte.

Compromisso renal

Como a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil pode causar lesão renal, é recomendada a monitorização da função renal (ver secções 4.4 e 4.8 Resumo do perfil de segurança). Geralmente, a tubulopatia renal proximal resolveu-se ou melhorou após a interrupção de tenofovir disoproxil. Contudo, em alguns doentes, as diminuições da depuração da creatinina não se resolveram completamente apesar da interrupção do tenofovir disoproxil. Os doentes em risco de compromisso renal (como por exemplo, os doentes com fatores iniciais de risco renal, doença por VIH avançada ou doentes a receberem medicamentos nefrotóxicos concomitantes) estão em maior risco de ter uma recuperação incompleta da função renal apesar da interrupção do tenofovir disoproxil (ver secção 4.4).

Acidose láctica

Têm sido notificados casos de acidose láctica com tenofovir disoproxil isoladamente ou em combinação com outros antirretrovirais. Os doentes com fatores predisponentes, tal como os doentes com compromisso hepático grave (CPT, Classe C) (ver secção 4.3), ou doentes a receber tratamento concomitante com medicamentos conhecidos por induzir acidose láctica, apresentam um maior risco de desenvolver acidose láctica grave durante o tratamento com tenofovir disoproxil, incluindo desfechos fatais.

Parâmetros metabólicos

O peso e os níveis de lípidos e glucose no sangue podem aumentar durante a terapêutica antirretroviral (ver secção 4.4).

Síndrome de reativação imunológica

Em doentes infetados pelo VIH com deficiência imunológica grave à data de início da TARC, pode ocorrer uma reação inflamatória a infeções oportunistas assintomáticas ou residuais. Doenças autoimunes (tais como a Doença de Graves e a hepatite autoimune) também têm sido descritas; no entanto, o tempo de início descrito é mais variável e estes acontecimentos podem ocorrer muitos meses após o início do tratamento (ver secção 4.4).

Osteonecrose

Foram notificados casos de osteonecrose, particularmente em doentes com fatores de risco identificados, doença pelo VIH avançada ou exposição prolongada a TARC. A sua frequência é desconhecida (ver secção 4.4).

População pediátrica

Os dados de segurança disponíveis em crianças com idade inferior a 18 anos são insuficientes. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é recomendado nesta população (ver secção 4.2).

Outras populações especiais

Idosos

A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi estudada em doentes com idade superior a 65 anos. Os doentes idosos são mais suscetíveis de apresentar uma função hepática ou renal diminuída, portanto, o tratamento de doentes idosos com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser efetuado com precaução (ver secção 4.2).

Doentes com compromisso renal

Como o tenofovir disoproxil pode causar toxicidade renal, recomenda-se uma monitorização cuidadosa da função renal em qualquer doente com compromisso renal ligeiro em tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva (ver secções 4.2, 4.4 e 5.2).

Doentes coinfetados por VIH/VHB ou VHC

Apenas um número limitado de doentes estavam coinfetados pelo VHB (n = 13) ou VHC (n = 26) no estudo GS-01-934. O perfil das reações adversas do efavirenz, da emtricitabina e do tenofovir disoproxil em doentes coinfetados pelo VIH/VHB ou pelo VIH/VHC foi idêntico ao observado em doentes infetados pelo VIH sem coinfeção. No entanto, tal como seria de esperar nesta população de doentes, as elevações da AST e ALT ocorreram com maior frequência do que na generalidade da população infetada pelo VIH.

Exacerbações de hepatite após a interrupção do tratamento

Em doentes infetados pelo VIH coinfetados pelo VHB, podem ocorrer evidências laboratoriais e clínicas de hepatite após interrupção do tratamento (ver secção 4.4).

Notificação de suspeitas de reações adversas

A notificação de suspeitas de reações adversas após a autorização do medicamento é importante, uma vez que permite uma monitorização contínua da relação benefício-risco do medicamento. Pede-se aos

profissionais de saúde que notifiquem quaisquer suspeitas de reações adversas através do sistema nacional de notificação mencionado no [Apêndice V](#).

4.9 Sobredosagem

Alguns doentes que tomaram acidentalmente 600 mg de efavirenz duas vezes por dia apresentaram um aumento dos sintomas ao nível do sistema nervoso. Um doente experienciou contrações musculares involuntárias.

Se ocorrer sobredosagem, o doente tem de ser monitorizado para pesquisa de toxicidade (ver secção 4.8) e, se necessário, deve ser administrada terapêutica de suporte.

Pode efetuar-se a administração de carvão ativado para auxiliar a remoção do efavirenz não absorvido. Não existe um antídoto específico para a sobredosagem com efavirenz. Como o efavirenz se encontra altamente ligado às proteínas, é improvável que a diálise remova quantidades significativas deste fármaco do sangue.

Por hemodiálise pode remover-se até 30% da dose de emtricitabina e aproximadamente 10% da dose de tenofovir. Desconhece-se se a emtricitabina ou o tenofovir podem ser eliminados por diálise peritoneal.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Grupo farmacoterapêutico: Antivirais para uso sistémico; antivirais para o tratamento de infeções por VIH, associações; Código ATC: J05AR06.

Mecanismo de ação e efeitos farmacodinâmicos

O efavirenz é um NNRTI do VIH-1. O efavirenz inibe não competitivamente a transcriptase reversa (TR) do VIH-1 e não inibe significativamente a TR do vírus da imunodeficiência humana do tipo 2 (VIH-2) nem as polimerases (α , β , γ , e δ) do ácido desoxirribonucleico (ADN) celular. A emtricitabina é um análogo nucleosídeo da citidina. O tenofovir disoproxil é convertido *in vivo* em tenofovir, que é um análogo nucleosídeo monofosfatado (nucleótido) do monofosfato de adenosina.

A emtricitabina e o tenofovir são fosforilados por enzimas celulares para formar o trifosfato de emtricitabina e o difosfato de tenofovir, respetivamente. Estudos *in vitro* demonstraram que tanto a emtricitabina como o tenofovir podem ser totalmente fosforilados quando ambos estão presentes nas células. O trifosfato de emtricitabina e o difosfato de tenofovir inibem competitivamente a transcriptase reversa do VIH-1, por terminação da cadeia de ADN.

Tanto o trifosfato de emtricitabina como o difosfato de tenofovir são fracos inibidores das ADN polimerases dos mamíferos e não houve evidência de toxicidade mitocondrial, *in vitro* e *in vivo*.

Eletrofisiologia cardíaca

O efeito do efavirenz no intervalo QTc foi avaliado num estudo sobre o intervalo QT, aberto, positivo e controlado por placebo, de sequência única fixa com 3 períodos, com *crossover* de 3 tratamentos em 58 indivíduos saudáveis com pesquisa de polimorfismos do CYP2B6. A C_{max} média em indivíduos com o genótipo CYP2B6 *6/*6 após a administração de uma dose diária de 600 mg durante 14 dias foi 2,25 vezes a C_{max} média observada em indivíduos com o genótipo CYP2B6 *1/*1. Observou-se uma relação positiva entre a concentração de efavirenz e o prolongamento do intervalo QTc. Com base na relação concentração-QTc, o prolongamento médio do intervalo QTc e o limite superior do intervalo de confiança de 90% são de 8,7 ms e 11,3 ms em indivíduos com o genótipo CYP2B6 *6/*6, após a administração de uma dose diária de 600 mg durante 14 dias (ver secção 4.5).

Atividade antiviral *in vitro*

O efavirenz demonstrou uma atividade antiviral contra a maior parte dos isolados *non-clade B* (subtipos A, AE, AG, C, D, F, G, J e N), mas apresentou uma atividade antiviral diminuída contra os vírus do grupo O. A emtricitabina exibiu atividade antiviral contra os VIH-1 de *clades* A, B, C, D, E, F e G. O tenofovir exibiu atividade antiviral contra os VIH-1 de *clades* A, B, C, D, E, F, G e O. A emtricitabina e o tenofovir apresentaram uma atividade específica de estirpe contra o VIH-2 e uma atividade antiviral contra o VHB.

Em estudos de associação que avaliam a atividade antiviral *in vitro* conjunta do efavirenz e da emtricitabina, o efavirenz e o tenofovir em conjunto, e a emtricitabina e o tenofovir combinados, observaram-se efeitos antivirais de aditivos a sinérgicos.

Resistência

A resistência ao efavirenz pode ser selecionada *in vitro* e resultou em substituições de aminoácidos únicas ou múltiplas na TR do VIH-1, incluindo L100I, V108I, V179D e Y181C. Durante estudos clínicos do efavirenz, a substituição de K103N na TR foi a observada com maior frequência em isolados virais de doentes que sofreram um aumento na carga viral. Observaram-se também substituições nas posições 98, 100, 101, 108, 138, 188, 190 ou 225 da TR, mas com frequências mais baixas, e muitas vezes apenas em associação com K103N. Os perfis de resistência cruzada para o efavirenz, nevirapina e delavirdina *in vitro* demonstraram que a substituição de K103N confere uma perda de suscetibilidade aos três NNRTIs.

O potencial para uma resistência cruzada entre o efavirenz e os NRTIs é baixo devido aos diferentes locais de ligação no alvo e devido ao mecanismo de ação. O potencial para uma resistência cruzada entre o efavirenz e os PIs é baixo devido aos diferentes alvos enzimáticos envolvidos.

Foi observada resistência à emtricitabina ou ao tenofovir *in vitro* e em alguns doentes infetados pelo VIH-1 devido ao desenvolvimento de uma substituição de M184V ou de M184I da TR associada à emtricitabina ou uma substituição de K65R da TR associada ao tenofovir. Os vírus com a mutação M184V/I de resistência à emtricitabina apresentaram resistência cruzada à lamivudina, mas mantiveram a sensibilidade à didanosina, estavudina, tenofovir e zidovudina. A mutação K65R pode também ser selecionada pelo abacavir ou didanosina e resulta numa suscetibilidade reduzida a estes fármacos e à lamivudina, à emtricitabina e ao tenofovir. Em doentes que tenham estirpes de VIH-1 com a mutação K65R deve evitar-se o uso de tenofovir disoproxil. Ambas as mutações, K65R e M184V/I, permanecem totalmente suscetíveis ao efavirenz. Além disso, foi selecionada pelo tenofovir uma substituição K70E na TR do VIH-1 que resulta numa suscetibilidade reduzida de baixo nível ao abacavir, emtricitabina, tenofovir e lamivudina.

Os doentes com estirpes de VIH-1 com três ou mais mutações da transcriptase reversa associadas a análogos da timidina (TAMs) que incluíam uma substituição de M41L ou de L210W da TR, apresentaram suscetibilidade reduzida ao tenofovir disoproxil.

Resistência *in vivo* (doentes sem terapêutica antirretroviral prévia)

Num estudo clínico aberto aleatorizado (GS-01-934), de 144 semanas, em doentes sem terapêutica antirretroviral prévia, no qual se utilizaram formulações individuais de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil (ou na forma de efavirenz com a combinação fixa de emtricitabina e tenofovir disoproxil desde a semana 96 até à 144) foi realizada uma genotipagem em isolados de VIH-1 do plasma de todos os doentes com ARN VIH > 400 cópias/ml confirmado na semana 144 ou com interrupção precoce do medicamento estudado (ver secção Experiência clínica). À semana 144:

- A mutação M184V/I desenvolveu-se em 2/19 (10,5%) dos isolados analisados de doentes no grupo de efavirenz + emtricitabina + tenofovir disoproxil e em 10/29 (34,5%) dos isolados analisados do grupo de efavirenz + lamivudina/zidovudina ($p < 0,05$, Teste Exato de Fisher comparando o grupo de emtricitabina + tenofovir disoproxil ao grupo de lamivudina/zidovudina entre todos os indivíduos).
- Nenhum vírus analisado continha a mutação K65R ou K70E.
- A resistência genotípica ao efavirenz, predominantemente a mutação K103N, desenvolveu-se no vírus de 13/19 (68%) doentes no grupo de efavirenz + emtricitabina + tenofovir disoproxil e no

vírus de 21/29 (72%) doentes no grupo de efavirenz + lamivudina/zidovudina. Na Tabela 3 encontra-se resumido o desenvolvimento de mutações de resistência.

Tabela 3: Desenvolvimento de resistência no estudo GS-01-934 na semana 144

	Efavirenz+ emtricitabina+ tenofovir disoproxil (N=244)	Efavirenz+ lamivudina/zidovudina (N=243)
Análise da resistência na semana 144	19	31
Genótipos em terapêutica	19 (100%)	29 (100%)
Resistência ao efavirenz ¹	13 (68%)	21 (72%)
K103N	8 (42%)	18* (62%)
K101E	3 (16%)	3 (10%)
G190A/S	2 (10,5%)	4 (14%)
Y188C/H	1 (5%)	2 (7%)
V108I	1 (5%)	1 (3%)
P225H	0	2 (7%)
M184V/I	2 (10,5%)	10* (34,5%)
K65R	0	0
K70E	0	0
TAMs ²	0	2 (7%)

* valor $p < 0,05$, teste Exato de Fisher comparando o grupo tratado com efavirenz + emtricitabina + tenofovir disoproxil com o grupo tratado com efavirenz + lamivudina/zidovudina, entre todos os doentes.

¹ Outras mutações de resistência ao efavirenz incluíram A98G (n=1), K103E (n=1), V179D (n=1) e M230L (n=1).

² As mutações associadas a análogos da timidina incluíram D67N (n=1) e K70R (n=1).

Na fase de prolongamento aberta do estudo GS-01-934, em que os doentes receberam efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil de estômago vazio, observaram-se 3 casos adicionais de resistência. Os 3 doentes tinham recebido uma associação de dose fixa de lamivudina e zidovudina e efavirenz durante 144 semanas e depois mudaram para a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil. Dois doentes com aumento virológico confirmado desenvolveram substituições associadas a resistência ao efavirenz (NNRTI), incluindo as substituições K103N, V106V/I/M e Y188Y/C da transcriptase reversa na semana 240 (96 semanas a fazer a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil) e na semana 204 (60 semanas a fazer a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil). Um terceiro doente apresentava substituições preexistentes associadas a resistência a NNRTIs ao efavirenz, e a substituição M184V da transcriptase reversa, associada a resistência à emtricitabina, aquando da entrada na fase de prolongamento com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil, e teve uma resposta virológica subótima e desenvolveu as substituições K65K/R, S68N e K70K/E associadas a resistências a NRTIs na semana 180 (36 semanas a fazer a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil).

Por favor consulte o Resumo das Características do Medicamento dos componentes individuais para informações adicionais referentes à resistência *in vivo* com estes medicamentos.

Eficácia e segurança clínicas

Num estudo clínico aleatorizado aberto de 144 semanas (GS-01-934), doentes infetados pelo VIH-1 sem terapêutica antirretroviral prévia receberam um regime de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil administrado uma vez por dia, ou uma associação fixa de lamivudina e zidovudina, administrada duas vezes por dia, e efavirenz, administrado uma vez por dia. Aos doentes que completaram 144 semanas de tratamento em qualquer um dos grupos de tratamento no estudo GS-01-934 foi dada a opção de continuarem numa fase de prolongamento aberta do estudo com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil administrado num estômago vazio. Estão disponíveis dados de 286 doentes que mudaram para a associação de efavirenz/efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil: 160 tinham recebido previamente efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil e 126 tinham recebido previamente lamivudina e zidovudina e efavirenz. Foram mantidas taxas elevadas de

supressão virológica pelos doentes de ambos os grupos de tratamento iniciais que receberam a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil na fase de prolongamento aberta do estudo. Após 96 semanas de tratamento com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil, as concentrações plasmáticas de ARN VIH-1 permaneceram < 50 cópias/ml em 82% dos doentes e < 400 cópias/ml em 85% dos doentes (análise da intenção de tratar (*intention to treat analysis*, ITT), falta=insucesso).

O estudo AI266073 foi um estudo clínico de 48 semanas, aleatorizado aberto, em doentes infetados pelo VIH, que compara a eficácia da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil com uma terapêutica antirretroviral consistindo em pelo menos dois nucleósidos ou nucleótidos inibidores da transcriptase reversa (NRTIs) com um inibidor da protease ou um não nucleósido inibidor da transcriptase reversa; não sendo, no entanto, um regime contendo todos os componentes de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil). A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil foi administrada num estômago vazio (ver secção 4.2). Os doentes nunca tinham tido falência virológica numa terapêutica antirretroviral prévia, não tinham mutações conhecidas do VIH-1 que conferissem resistência a qualquer dos três componentes (efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil) e apresentaram uma supressão virológica durante, pelo menos, três meses à data do início do estudo. Os doentes mudaram para a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (N=203) ou continuaram com o seu regime antirretroviral inicial (N=97). Dados de quarenta e oito semanas demonstraram que os níveis elevados de supressão virológica, comparáveis com os do regime terapêutico inicial, se mantiveram em doentes que foram aleatorizados para mudar para a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (ver Tabela 4).

Tabela 4: Dados de eficácia de 48 semanas do estudo AI266073, no qual a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil foi administrada a doentes com supressão virológica em terapêutica antirretroviral combinada

Endpoint	Grupo de tratamento		Diferença entre a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e o regime terapêutico inicial (IC 95%)
	Associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (N=203) n/N (%)	Mantiveram-se no regime terapêutico inicial (N=97) n/N (%)	
	doentes com ARN VIH-1 < 50 cópias/ml		
PVR (KM)	94,5%	85,5%	8,9% (-7,7% a 25,6%)
M=Excluídos	179/181 (98,9%)	85/87 (97,7%)	1,2% (-2,3% a 6,7%)
M=Insucessos	179/203 (88,2%)	85/97 (87,6%)	0,5% (-7,0% a 9,3%)
LOCF modificado	190/203 (93,6%)	94/97 (96,9%)	-3,3 (-8,3% a 2,7%)
	doentes com ARN VIH-1 < 200 cópias/ml		
PVR (KM)	98,4%	98,9%	-0,5% (-3,2% a 2,2%)
M=Excluídos	181/181 (100%)	87/87 (100%)	0% (-2,4% a 4,2%)
M=Insucessos	181/203 (89,2%)	87/97 (89,7%)	-0,5% (-7,6% a 7,9%)

PVR (KM): Resposta virológica pura, avaliada utilizando o método de Kaplan Meier (KM)

M: Em falta

LOCF modificado: Análise *post-hoc*, onde os doentes com falência virológica ou que interromperam devido a acontecimentos adversos foram tratados como insucessos; nas outras desistências foi aplicado o método LOCF (*last observation carried forward*)

Quando se analisaram os dois estratos separadamente, as taxas de resposta no estrato com tratamento anterior com PIs foram numericamente inferiores para os doentes que mudaram para a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil [92,4% vs. 94% para a PVR (análise de sensibilidade) para doentes com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e SBR (*stayed on their baseline regimen*) respetivamente; uma diferença (IC 95%) de -1,6% (-10,0%, 6,7%)]. No estrato com tratamento anterior com NNRTI, as taxas de resposta foram 98,9% vs. 97,4% para doentes com a

associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil e SBR respetivamente; uma diferença (IC 95%) de 1,4% (-4,0%, 6,9%).

Foi observada uma tendência semelhante numa análise de subgrupo de doentes com experiência terapêutica prévia com níveis basais de ARN VIH-1 < 75 cópias/ml de um estudo de coorte retrospectivo (dados recolhidos ao longo de 20 meses, ver Tabela 5).

Tabela 5: Manutenção da resposta virológica pura (Kaplan Meier % (erro padrão) [IC 95%]) de acordo com o tipo de regime antirretroviral anterior na semana 48 para doentes com experiência terapêutica prévia com níveis basais de ARN VIH-1 < 75 cópias/ml cuja terapêutica foi mudada para a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (base de dados de doentes Kaiser Permanente)

Regime anterior contendo os componentes de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil (N=299)	Regime anterior baseado em NNRTI (N=104)	Regime anterior baseado em PI (N=34)
98,9% (0,6%) [96,8%, 99,7%]	98,0% (1,4%) [92,3%, 99,5%]	93,4% (4,5%) [76,2%, 98,3%]

Presentemente, não existem dados disponíveis de estudos clínicos com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em doentes sem terapêutica antirretroviral prévia ou em doentes tratados previamente de forma intensa. Não existe experiência clínica com a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em doentes que apresentam falência virológica num regime antirretroviral de primeira linha ou em associação a outros medicamentos antirretrovirais.

Doentes coinfectados pelo VIH e VHB

Experiência clínica limitada em doentes coinfectados pelo VIH e VHB sugerem que o tratamento com emtricitabina ou tenofovir disoproxil em terapêutica antirretroviral combinada para controlar a infeção pelo VIH também resulta numa redução de ADN-VHB (redução de 3 log₁₀ ou redução de 4 a 5 log₁₀, respetivamente) (ver secção 4.4).

População pediátrica

A segurança e a eficácia da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em crianças com idade inferior a 18 anos de idade não foram estabelecidas.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

As formas farmacêuticas separadas de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil foram utilizadas para determinar a farmacocinética de efavirenz, emtricitabina e tenofovir disoproxil, administrados separadamente em doentes infetados pelo VIH. A bioequivalência de um comprimido revestido por película da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil a um comprimido revestido por película de 600 mg de efavirenz mais uma cápsula de 200 mg de emtricitabina e mais um comprimido revestido por película de 245 mg de tenofovir disoproxil (equivalente a 300 mg de tenofovir disoproxil fumarato) administrados conjuntamente, foi estabelecida após a administração de uma dose única em jejum a indivíduos saudáveis no estudo GS-US-177-0105 (ver Tabela 6).

Tabela 6: Resumo dos dados farmacocinéticos obtidos no estudo GS-US-177-0105

Parâmetros	Efavirenz (n=45)			Emtricitabina (n=45)			Tenofovir disoproxil (n=45)		
	Teste	Referência	RMG (%) (IC 90%)	Teste	Referência	RMG (%) (IC 90%)	Teste	Referência	RMG (%) (IC 90%)
C_{max} (ng/ml)	2.264,3 (26,8)	2.308,6 (30,3)	98,79 (92,28, 105,76)	2.130,6 (25,3)	2.384,4 (20,4)	88,84 (84,02, 93,94)	325,1 (34,2)	352,9 (29,6)	91,46 (84,64, 98,83)
AUC_{0-last} (ng·h/ml)	125.623,6 (25,7)	132.795,7 (27,0)	95,84 (90,73, 101,23)	10.682,6 (18,1)	10.874,4 (14,9)	97,98 (94,90, 101,16)	1.948,8 (32,9)	1.969,0 (32,8)	99,29 (91,02, 108,32)
AUC_{inf} (ng·h/ml)	146.074,9 (33,1)	155.518,6 (34,6)	95,87 (89,63, 102,55)	10.854,9 (17,9)	11.054,3 (14,9)	97,96 (94,86, 101,16)	2.314,0 (29,2)	2.319,4 (30,3)	100,45 (93,22, 108,23)
T_{1/2} (h)	180,6 (45,3)	182,5 (38,3)		14,5 (53,8)	14,6 (47,8)		18,9 (20,8)	17,8 (22,6)	

Teste: um único comprimido da associação de dose fixa tomado em condições de jejum.

Referência: uma dose única de um comprimido de 600 mg de efavirenz, uma cápsula de 200 mg de emtricitabina e de um comprimido de 245 mg de tenofovir disoproxil tomados em condições de jejum.

Os valores do Teste e da Referência correspondem à média (coeficiente de variação em %).

RMG=razão das médias geométricas dos quadrados mínimos, IC=intervalo de confiança

Absorção

Em doentes infetados pelo VIH, as concentrações plasmáticas máximas de efavirenz foram atingidas ao fim de 5 horas e as concentrações plasmáticas em estado estacionário em 6 a 7 dias.

Em 35 doentes que receberam 600 mg de efavirenz uma vez por dia, a concentração máxima (C_{max}) em estado estacionário foi de 12,9 ± 3,7 µM (29%) [média ± desvio padrão (DP) (coeficiente de variação (%CV))], a C_{min} em estado estacionário foi de 5,6 ± 3,2 µM (57%) e a AUC foi de 184 ± 73 µM·h (40%).

A emtricitabina é rapidamente absorvida, sendo as concentrações plasmáticas máximas atingidas 1 a 2 horas após a administração. A seguir à administração oral de dose múltipla de emtricitabina a 20 doentes infetados pelo VIH, a C_{max} em estado estacionário foi de 1,8 ± 0,7 µg/ml (média ± DP) (39%CV), a C_{min} em estado estacionário foi de 0,09 ± 0,07 µg/ml (80%) e a AUC foi de 10,0 ± 3,1 µg·h/ml (31%) ao longo de um intervalo entre doses de 24 horas.

Após a administração oral de uma dose única de 245 mg de tenofovir disoproxil a doentes infetados pelo VIH-1 em jejum, as concentrações máximas de tenofovir foram atingidas dentro de uma hora e os valores da C_{max} e da AUC (média ± DP) (%CV) foram de 296 ± 90 ng/ml (30%) e 2.287 ± 685 ng·h/ml (30%), respetivamente. A biodisponibilidade oral de tenofovir a partir do tenofovir disoproxil em doentes em jejum foi de aproximadamente 25%.

Efeito dos alimentos

A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi avaliada na presença de alimentos.

A administração de cápsulas de efavirenz com uma refeição rica em lípidos aumentou a AUC e a C_{max} médias do efavirenz em 28% e 79%, respetivamente, em comparação com a administração em jejum. Comparativamente com a administração em jejum, a dosagem de tenofovir disoproxil e emtricitabina em associação com uma refeição rica em lípidos ou uma refeição leve aumentou as AUC médias de tenofovir em 43,6% e 40,5%, e a C_{max} em 16% e 13,5%, respetivamente, sem afetar as exposições à emtricitabina.

Recomenda-se que a associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil seja administrada com o estômago vazio, dado que os alimentos podem aumentar a exposição ao efavirenz e podem conduzir

a um aumento da frequência de reações adversas (ver secções 4.4 e 4.8). Prevê-se que a exposição (AUC) ao tenofovir diminua em aproximadamente 30% após administração da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil num estômago vazio, em comparação com o componente individual tenofovir disoproxil, quando tomado com alimentos (ver secção 5.1).

Distribuição

O efavirenz está altamente ligado (> 99%) às proteínas plasmáticas humanas, predominantemente à albumina.

In vitro, a ligação da emtricitabina às proteínas plasmáticas humanas é < 4% e independente das concentrações dentro do intervalo de 0,02 a 200 µg/ml. Após administração intravenosa, o volume de distribuição da emtricitabina foi aproximadamente de 1,4 l/kg. Após administração oral, a emtricitabina é largamente distribuída no organismo. O rácio da concentração média de plasma/sangue foi de aproximadamente 1,0 e o rácio da concentração média de sêmen/plasma foi de aproximadamente 4,0.

In vitro, a ligação do tenofovir às proteínas plasmáticas ou séricas humanas é < 0,7% e 7,2%, respetivamente, dentro do intervalo de concentrações de tenofovir de 0,01 a 25 µg/ml. Após administração intravenosa, o volume de distribuição de tenofovir foi aproximadamente de 800 ml/kg. Após administração oral, o tenofovir é largamente distribuído no organismo.

Biotransformação

Estudos em humanos e estudos *in vitro* utilizando microssomas hepáticos humanos demonstraram que o efavirenz é metabolizado principalmente pelo sistema do CYP em metabolitos hidroxilados, com glucuronidação subsequente destes metabolitos hidroxilados. Estes metabolitos são essencialmente inativos contra o VIH-1. Os estudos *in vitro* sugerem que o CYP3A4 e o CYP2B6 são as principais isozimas responsáveis pelo metabolismo do efavirenz e que este inibe as isozimas 2C9, 2C19 e 3A4 do CYP. Em estudos *in vitro*, o efavirenz não inibiu o CYP2E1 e inibiu o CYP2D6 e o CYP1A2 apenas em concentrações muito superiores àquelas que são alcançadas clinicamente.

A exposição plasmática ao efavirenz pode estar aumentada em doentes homozigóticos com a variante genética G516T da isozima CYP2B6. Desconhece-se as implicações clínicas deste tipo de associação; contudo, não se pode excluir o potencial de um aumento da frequência e da gravidade dos acontecimentos adversos associados ao efavirenz.

Demonstrou-se que o efavirenz induz o CYP3A4 e o CYP2B6, resultando na indução do seu próprio metabolismo, o que pode ser clinicamente relevante em alguns doentes. Em voluntários não infetados, doses múltiplas de 200 a 400 mg por dia durante 10 dias originaram uma extensão de acumulação inferior à prevista (22 a 42% mais baixa) e um tempo de semivida terminal mais curto de 40 a 55 horas (tempo de semivida de uma dose única de 52 a 76 horas). Demonstrou-se também que o efavirenz induz a UGT1A1. As exposições ao raltegravir (um substrato da UGT1A1) diminuem na presença do efavirenz (ver secção 4.5, Tabela 1). Embora os dados *in vitro* sugiram que o efavirenz inibe o CYP2C9 e o CYP2C19, tem havido relatos contraditórios tanto sobre os aumentos e como as reduções das exposições a substratos destas enzimas quando coadministrados com o efavirenz *in vivo*. O efeito prático da coadministração não é claro.

O metabolismo da emtricitabina é limitado. A biotransformação da emtricitabina inclui a oxidação da metade tiol para formar os diastereoisómeros 3'-sulfóxido (aproximadamente 9% da dose) e a conjugação com o ácido glucurónico para formar o 2'-O-glucoronido (aproximadamente 4% da dose). Os estudos *in vitro* determinaram que nem o tenofovir disoproxil nem o tenofovir são substratos para as enzimas do CYP. Nem a emtricitabina nem o tenofovir inibiram *in vitro* o metabolismo de fármacos mediado por qualquer uma das principais isoformas do CYP humano envolvidas na biotransformação de fármacos. A emtricitabina também não inibiu a uridina-5'-difosfato glucoroniltransferase, a enzima responsável pela glucuronidação.

Eliminação

O efavirenz tem um tempo de semivida terminal relativamente longo, pelo menos de 52 horas após doses únicas (ver também os dados do estudo de bioequivalência acima descrito), e de 40 a 55 horas, após doses múltiplas. Aproximadamente 14 a 34% de uma dose marcada radioativamente de efavirenz foi recuperada na urina e menos de 1% da dose foi excretada na urina como efavirenz inalterado.

O tempo de semivida de eliminação da emtricitabina, após administração oral, é de, aproximadamente, 10 horas. A emtricitabina é excretada principalmente pelos rins, com uma recuperação total da dose alcançada na urina (aproximadamente 86%) e nas fezes (aproximadamente 14%). Treze por cento da dose de emtricitabina foi recuperada na urina na forma de três metabolitos.

A depuração sistêmica da emtricitabina foi, em média, 307 ml/min.

Após administração oral, o tempo de semivida de eliminação do tenofovir é de, aproximadamente, 12 a 18 horas. O tenofovir é excretado principalmente pelos rins, por filtração e também pelo sistema de transporte tubular ativo sendo aproximadamente 70 a 80% da dose excretada na forma inalterada na urina após a administração intravenosa. A média de depuração aparente do tenofovir foi estimada em aproximadamente 307 ml/min. A depuração renal foi estimada como sendo aproximadamente 210 ml/min, a qual excede a taxa de filtração glomerular. Isto indica que a secreção tubular ativa é uma parte importante da eliminação do tenofovir.

Farmacocinética em populações especiais

Idade

Não foram efetuados estudos farmacocinéticos com efavirenz, emtricitabina ou tenofovir em doentes idosos (com idade superior a 65 anos).

Sexo

A farmacocinética da emtricitabina e do tenofovir é semelhante em doentes do sexo masculino e feminino. Dados limitados sugerem que as mulheres podem ter uma exposição superior ao efavirenz mas não parecem ser menos tolerantes ao efavirenz.

Etnicidade

Dados limitados sugerem que os doentes asiáticos e das ilhas do Pacífico podem ter uma exposição superior ao efavirenz, mas não parecem ser menos tolerantes ao efavirenz.

População pediátrica

Não foram efetuados estudos farmacocinéticos com efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil em lactentes e em crianças com idade inferior a 18 anos de idade (ver secção 4.2).

Compromisso renal

A farmacocinética do efavirenz, da emtricitabina e do tenofovir disoproxil após a coadministração das formas farmacêuticas separadas ou como associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi estudada em doentes com compromisso renal infetados pelo VIH.

Os parâmetros farmacocinéticos foram determinados após a administração de doses únicas das preparações individuais de 200 mg de emtricitabina ou 245 mg de tenofovir disoproxil a doentes não infetados pelo VIH com graus variáveis de compromisso renal. O grau de compromisso renal foi definido de acordo com os níveis basais da depuração da creatinina (função renal normal quando a depuração da creatinina > 80 ml/min; compromisso renal ligeiro se a depuração da creatinina = 50 a 79 ml/min; compromisso renal moderado se a depuração da creatinina = 30 a 49 ml/min e compromisso renal grave se a depuração da creatinina = 10 a 29 ml/min).

A exposição média à emtricitabina (%CV) aumentou de 12 µg•h/ml (25%) em indivíduos com a função renal normal, para 20 µg•h/ml (6%), 25 µg•h/ml (23%) e 34 µg•h/ml (6%), em doentes com compromisso renal ligeiro, moderado e grave, respetivamente.

A exposição média ao tenofovir (%CV) aumentou de 2.185 ng•h/ml (12%) em doentes com a função renal normal, para 3.064 ng•h/ml (30%), 6.009 ng•h/ml (42%) e 15.985 ng•h/ml (45%), em doentes com compromisso renal ligeiro, moderado e grave, respetivamente.

Em doentes com doença renal em fase terminal (*End Stage Renal Disease* - ESRD) necessitando de hemodiálise, as exposições aos fármacos entre diálise aumentaram substancialmente durante 72 horas para 53 µg•h/ml (19%) de emtricitabina e durante 48 horas para 42.857 ng•h/ml (29%) de tenofovir.

A farmacocinética do efavirenz não foi estudada em doentes com compromisso renal. Contudo, menos de 1% de uma dose de efavirenz é excretado inalterado na urina, devendo então ser mínimo o impacto do compromisso renal na exposição ao efavirenz.

A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não é recomendada em doentes com compromisso renal moderado ou grave (depuração da creatinina < 50 ml/min). Os doentes com compromisso renal moderado ou grave requerem um ajuste do intervalo entre doses de emtricitabina e tenofovir disoproxil que não pode ser obtido com a associação num comprimido (ver secções 4.2 e 4.4).

Afeção hepática

A farmacocinética da associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não foi estudada em doentes com compromisso hepático infetados pelo VIH. A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil deve ser administrada com precaução a doentes com compromisso hepático ligeiro (ver secções 4.3 e 4.4).

A associação de efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil não pode ser usada em doentes com compromisso hepático grave (ver secção 4.3) e não é recomendado em doentes com compromisso hepático moderado. Num estudo de dose única de efavirenz, verificou-se uma duplicação do tempo de semivida do efavirenz no único doente estudado com compromisso hepático grave (CPT, Classe C), indicando um potencial para um grau de acumulação muito superior. Um estudo de dose múltipla do efavirenz não demonstrou nenhum efeito significativo sobre a farmacocinética do efavirenz em doentes com compromisso hepático ligeiro (CPT, Classe A) comparando com os controlos. Não existem dados suficientes para determinar se um compromisso hepático moderado ou grave (CPT, Classe B ou C) afeta a farmacocinética do efavirenz.

A farmacocinética da emtricitabina não foi estudada em doentes não infetados pelo VHB com diferentes graus de insuficiência hepática. De um modo geral, a farmacocinética da emtricitabina em doentes infetados pelo VHB foi idêntica à verificada em indivíduos saudáveis e doentes infetados pelo VIH.

Uma dose única de 245 mg de tenofovir disoproxil foi administrada a doentes não infetados pelo VIH com diferentes graus de compromisso hepático definidos de acordo com a classificação CPT. A farmacocinética do tenofovir não foi substancialmente alterada nos indivíduos com compromisso hepático, sugerindo que não é necessário um ajuste da dose do tenofovir disoproxil nestes indivíduos.

5.3 Dados de segurança pré-clínica

Efavirenz

Os estudos não clínicos de farmacologia de segurança com efavirenz não revelam riscos especiais para o ser humano. Em estudos de toxicidade de dose repetida, observou-se uma hiperplasia biliar em macacos cinomolgos aos quais se administrou efavirenz durante ≥ 1 ano numa dose que produziu valores médios da AUC aproximadamente 2 vezes superiores aos dos humanos a quem se administrou a dose recomendada. A hiperplasia biliar regrediu após interrupção da administração. Foi observada fibrose biliar em ratos. Foram observadas convulsões não prolongadas em alguns macacos a receber efavirenz durante ≥ 1 ano, em doses que originaram valores de AUC plasmática 4 a 13 vezes superiores à dos humanos a quem se administrou a dose recomendada.

O efavirenz não demonstrou ser mutagênico ou clastogênico em ensaios convencionais de genotoxicidade. Os estudos de carcinogenicidade demonstraram um aumento na incidência de tumores hepáticos e pulmonares em ratinhas fêmeas, mas não em ratinhos machos. Não se conhecem o mecanismo da formação de tumores e a potencial relevância para o ser humano. Os estudos de carcinogenicidade em ratinhos machos e em ratos machos e fêmeas foram negativos.

Os estudos de toxicidade reprodutiva demonstraram um aumento na resorção fetal em ratos. Não se observaram malformações em fetos de ratos e coelhos tratados com efavirenz. No entanto, observaram-se malformações em 3 de um total de 20 fetos/recém-nascidos de macacos cinomolgos, aos quais foram administradas doses que produzem concentrações plasmáticas de efavirenz similares às aquelas observadas em humanos. Observaram-se anencefalia e anoftalmia unilateral com aumento secundário do volume da língua num feto, microftalmia num outro feto e observou-se fenda do palato num terceiro feto.

Emtricitabina

Os dados não clínicos com a emtricitabina não revelam riscos especiais para o ser humano, segundo estudos convencionais de farmacologia de segurança, toxicidade de dose repetida, genotoxicidade, potencial carcinogênico e toxicidade reprodutiva e desenvolvimento.

Tenofovir disoproxil

Os estudos não clínicos de farmacologia de segurança com tenofovir disoproxil não revelam riscos especiais para o ser humano. Os estudos de toxicidade de dose repetida em ratos, cães e macacos sujeitos a níveis de exposição superiores ou análogos aos níveis de exposição clínica, e com eventual relevância para a utilização clínica, incluem toxicidade renal e óssea e uma diminuição na concentração sérica de fosfato. A toxicidade óssea foi diagnosticada como osteomalacia (macacos) e redução da DMO (ratos e cães). A toxicidade óssea em ratos e cães adultos jovens ocorreu em exposições ≥ 5 vezes a exposição em doentes pediátricos ou adultos; a toxicidade óssea ocorreu em macacos jovens infetados em exposições muito elevadas após administração subcutânea (≥ 40 vezes a exposição em doentes). As descobertas dos estudos realizados em ratos e em macacos indicam que houve uma diminuição na absorção intestinal de fosfato relacionada com a substância com potencial redução secundária na DMO.

Os estudos de genotoxicidade revelaram resultados positivos no ensaio de célula de linfoma de ratinhos *in vitro*, resultados equívocos numa das estirpes usadas no teste de Ames e resultados fracamente positivos num teste de UDS em hepatócitos primários do rato. Contudo, os resultados foram negativos num ensaio de micronúcleo de medula óssea do ratinho *in vivo*.

Os estudos de carcinogenicidade por via oral em ratos e ratinhos apenas revelaram uma baixa incidência de tumores duodenais numa dose extremamente alta em ratinhos. Estes tumores não são, provavelmente, relevantes para os humanos.

Os estudos de toxicidade reprodutiva em ratos e coelhos não demonstraram alterações nos parâmetros de acasalamento, fertilidade, gravidez ou nos parâmetros fetais. No entanto, o tenofovir disoproxil reduziu o índice de viabilidade e o peso das crias em estudos de toxicidade peri- e pós-natal a doses tóxicas para o animal materno.

Associação de emtricitabina e tenofovir disoproxil

Os estudos de genotoxicidade e de toxicidade de dose repetida com um mês ou menos efetuados com a associação destes dois componentes não revelaram nenhuma exacerbação dos efeitos toxicológicos em comparação com os estudos dos componentes separados.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista dos excipientes

Núcleo do comprimido

Celulose microcristalina
Croscarmellose sódica
Hidroxipropilcelulose
Laurilsulfato de sódio
Estearato de magnésio
Sílica coloidal anidra
Talco

Revestimento do comprimido

Álcool polivinílico
Dióxido de titânio (E171)
Macrogol
Talco
Óxido de ferro vermelho (E172)
Óxido de ferro amarelo (E172)
Óxido de ferro negro (E172)

6.2 Incompatibilidades

Não aplicável.

6.3 Prazo de validade

2 anos
O prazo de validade após primeira abertura é de 30 dias.

6.4 Precauções especiais de conservação

O medicamento não necessita de qualquer temperatura especial de conservação. Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade. Manter o frasco bem fechado.

6.5 Natureza e conteúdo do recipiente

Frasco de polietileno de alta densidade (PEAD) com uma tampa de polipropileno resistente à abertura por crianças e selagem por calor por indução (com folha de alumínio).
O frasco contém 30 comprimidos revestidos por película e um exsiccante de sílica gel (num recipiente).

As seguintes apresentações estão disponíveis:
Embalagem contendo 1 frasco com 30 comprimidos revestidos por película e embalagem contendo 90 (3 frascos de 30) comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais de eliminação e manuseamento

Qualquer medicamento não utilizado ou resíduos devem ser eliminados de acordo com as exigências locais.

Para abrir o frasco pressione a tampa resistente à abertura por crianças para baixo e rode no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Zentiva, k.s.
U Kabelovny 130
102 37 Prague 10
República Checa

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/17/1210/001
EU/1/17/1210/002

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Data da primeira autorização: 17 de julho de 2017
Data da última renovação: 17 de maio de 2022

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <https://www.ema.europa.eu>.

ANEXO II

- A. FABRICANTE RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE**
- B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO**
- C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**
- D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO**

A. FABRICANTE RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE

Nome e endereço do fabricante responsável pela libertação do lote

S.C. Zentiva S.A.
Bvd. Theodor Pallady, nr. 50
Sector 3
032266 Bucharest
Roménia

B. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E UTILIZAÇÃO

Medicamento de receita médica restrita (ver anexo I: Resumo das Características do Medicamento, secção 4.2.).

C. OUTRAS CONDIÇÕES E REQUISITOS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

- **Relatórios periódicos de segurança (PSURs)**

Os requisitos para a apresentação de RPS para este medicamento estão estabelecidos na lista Europeia de datas de referência (lista EURD), tal como previsto nos termos do n.º 7 do artigo 107.º-C da Diretiva 2001/83/CE e quaisquer atualizações subsequentes publicadas no portal europeu de medicamentos.

D. CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO SEGURA E EFICAZ DO MEDICAMENTO

- **Plano de gestão do risco (PGR)**

O Titular da AIM deve efetuar as atividades e as intervenções de farmacovigilância requeridas e detalhadas no PGR apresentado no Módulo 1.8.2. da autorização de introdução no mercado, e quaisquer atualizações subsequentes do PGR que sejam acordadas.

Deve ser apresentado um PGR atualizado:

- A pedido da Agência Europeia de Medicamentos
- Sempre que o sistema de gestão do risco for modificado, especialmente como resultado da receção de nova informação que possa levar a alterações significativas no perfil benefício-risco ou como resultado de ter sido atingido um objetivo importante (farmacovigilância ou minimização do risco).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO E NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

ROTULAGEM DO FRASCO E DA EMBALAGEM

1. NOME DO MEDICAMENTO

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva 600 mg/200 mg/245 mg comprimidos revestidos por película
efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil

2. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Cada comprimido revestido por película contém 600 mg de efavirenz, 200 mg de emtricitabina e tenofovir disoproxil fosfato equivalente a 245 mg de tenofovir disoproxil.

3. LISTA DOS EXCIPIENTES

4. FORMA FARMACÊUTICA E CONTEÚDO

Comprimido revestido por película

30 comprimidos revestidos por película

30 comprimidos

90 (3 frascos de 30) comprimidos revestidos por película

5. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via oral

Consultar o folheto informativo antes de utilizar.

6. ADVERTÊNCIA ESPECIAL DE QUE O MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

7. OUTRAS ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

8. PRAZO DE VALIDADE

VAL.

9. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Use até 30 dias após a primeira abertura. Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade. Manter o frasco bem fechado.

Data de abertura: [apenas na embalagem exterior]

10. CUIDADOS ESPECIAIS QUANTO À ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSE MEDICAMENTO, SE APLICÁVEL**11. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

Zentiva, k.s.
U Kabelovny 130
102 37 Prague 10
República Checa

12. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

EU/1/17/1210/001 30 comprimidos revestidos por película
EU/1/17/1210/002 90 (3x30) comprimidos revestidos por película

13. NÚMERO DO LOTE

Lote

14. CLASSIFICAÇÃO QUANTO À DISPENSA AO PÚBLICO**15. INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO****16. INFORMAÇÃO EM BRAILLE**

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva [apenas na embalagem exterior]

17. IDENTIFICADOR ÚNICO – CÓDIGO DE BARRAS 2D

Código de barras 2D com identificador único incluído.

18. IDENTIFICADOR ÚNICO – DADOS PARA LEITURA HUMANA

PC [apenas na embalagem exterior]
SN [apenas na embalagem exterior]
NN [apenas na embalagem exterior]

B. FOLHETO INFORMATIVO

Folheto informativo: Informação para o doente

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva 600 mg/200 mg/245 mg comprimidos revestidos por película efavirenz/emtricitabina/tenofovir disoproxil

Leia com atenção todo este folheto antes de começar a utilizar este medicamento, pois contém informação importante para si.

- Conserve este folheto. Pode ter necessidade de o ler novamente.
- Caso ainda tenha dúvidas, fale com o seu médico ou farmacêutico.
- Este medicamento foi receitado apenas para si. Não deve dá-lo a outros. O medicamento pode ser-lhes prejudicial mesmo que apresentem os mesmos sinais de doença.
- Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Ver secção 4.

O que contém este folheto

1. O que é Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e para que é utilizado
2. O que precisa de saber antes de utilizar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
3. Como utilizar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
4. Efeitos indesejáveis possíveis
5. Como conservar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva
6. Conteúdo da embalagem e outras informações

1. O que é Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e para que é utilizado

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva contém três substâncias ativas que são utilizadas para tratar a infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH):

- O efavirenz é um análogo não nucleosídeo inibidor da transcriptase reversa (NNRTI)
- A emtricitabina é um análogo nucleosídeo inibidor da transcriptase reversa (NRTI)
- O tenofovir é um análogo nucleótido inibidor da transcriptase reversa (NtRTI)

Cada uma destas substâncias ativas, também conhecidas como medicamentos antirretrovirais, atuam interferindo com uma enzima (transcriptase reversa) que é fundamental para que o vírus se possa multiplicar.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é utilizado para o tratamento da infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) em adultos com 18 anos de idade ou mais que foram previamente tratados com outros medicamentos antirretrovirais e têm a sua infeção pelo VIH-1 controlada há pelo menos três meses. Os doentes não devem ter tido um insucesso com uma terapêutica prévia contra o VIH.

2. O que precisa de saber antes de utilizar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

Não tome Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

- **se é alérgico** ao efavirenz, à emtricitabina, ao tenofovir, ao tenofovir disoproxil ou a qualquer outro componente deste medicamento (indicados na secção 6).
- **se tiver doença grave do fígado.**
- **se tiver uma doença cardíaca, por exemplo um sinal elétrico anormal chamado prolongamento do intervalo QT, que aumenta o risco de problemas graves no ritmo cardíaco (*Torsade de Pointes*).**
- **se algum familiar seu (pais, avós, irmãos ou irmãs) tiver morrido subitamente devido a um problema cardíaco ou tiver nascido com problemas cardíacos.**

- se o seu médico lhe tiver dito que tem níveis baixos ou altos de eletrólitos, tais como potássio ou magnésio, no sangue.
- **se estiver atualmente a tomar** qualquer um dos seguintes medicamentos (ver também “Outros medicamentos e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva):
 - **astemizol ou terfenadina** (utilizados para tratar febre dos fenos ou outras alergias)
 - **bepiridilo** (utilizado para tratar doenças cardíacas)
 - **cisaprida** (utilizada para tratar a azia)
 - **elbasvir/grazoprevir** (utilizados para tratar a hepatite C)
 - **alcaloides da cravagem de centeio** (por exemplo, ergotamina, dihidroergotamina, ergonovina e metilergonovina) (utilizados para tratar enxaquecas e dor de cabeça em salva)
 - **midazolam ou triazolam** (utilizado para ajudar a adormecer)
 - **pimozida, imipramina, amitriptilina ou clomipramina** (utilizadas para tratar determinadas doenças mentais)
 - **hipericão** (*Hypericum perforatum*) (uma preparação à base de plantas medicinais utilizada para a depressão e ansiedade)
 - **voriconazol** (utilizado para tratar infeções fúngicas)
 - **flecainida, metoprolol** (utilizados para tratar o ritmo cardíaco irregular)
 - **certos antibióticos** (macrólidos, fluoroquinolonas, imidazol)
 - **agentes antifúngicos triazóis**
 - **certos agentes antimaláricos**
 - **metadona** (utilizada para tratar a dependência de opiáceos)

Informe o seu médico imediatamente, se estiver a tomar algum destes medicamentos. A toma destes medicamentos com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva aumenta a possibilidade de ocorrerem efeitos indesejáveis graves ou potencialmente fatais, ou impedir que estes medicamentos atuem convenientemente.

Advertências e precauções

Fale com o seu médico ou farmacêutico antes de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

- Este medicamento não é uma cura para a infeção pelo VIH. Enquanto tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode desenvolver, na mesma, infeções ou outras doenças associadas com a infeção pelo VIH.
- Tem de continuar sob os cuidados do seu médico enquanto estiver a tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.
- **Informe o seu médico:**
 - **se estiver a tomar outros medicamentos** que contenham efavirenz, emtricitabina, tenofovir disoproxil, tenofovir alafenamida, lamivudina ou adefovir dipivoxil. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não deve ser tomado com qualquer um destes medicamentos.
 - **se tem ou tiver tido uma doença nos rins**, ou se as análises tiverem apresentado alterações relativas aos seus rins. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é recomendado se tiver doença nos rins moderada a grave.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode afetar os seus rins. Antes de iniciar o tratamento, o seu médico pode pedir-lhe análises ao sangue para avaliar a função dos seus rins. O seu médico também pode pedir-lhe análises ao sangue durante o tratamento, para verificar se os seus rins estão a funcionar corretamente.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva não é geralmente tomado com outros medicamentos que possam prejudicar os seus rins (ver Outros medicamentos e

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva). Caso isto seja inevitável, o seu médico irá verificar, uma vez por semana, se os seus rins estão a funcionar corretamente.

- **se tiver um problema cardíaco, tal como um sinal elétrico anormal chamado prolongamento do intervalo QT.**
- **se tiver antecedentes de doença mental**, incluindo depressão, ou de abuso de drogas ou de álcool. Informe imediatamente o seu médico se se sentir deprimido, tiver pensamentos suicidas ou tiver pensamentos estranhos (ver secção 4, Efeitos indesejáveis possíveis).
- **se tiver antecedentes de convulsões** (ataques ou crises convulsivas) ou se estiver a ser tratado com uma terapêutica anticonvulsivante, como a carbamazepina, o fenobarbital e a fenitoína. Se estiver a tomar qualquer um destes medicamentos, o seu médico pode necessitar de verificar os níveis do medicamento anticonvulsivante no seu sangue para se certificar de que não é afetado enquanto estiver a tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. O seu médico pode prescrever-lhe um anticonvulsivante diferente.
- **se tiver antecedentes de doença no fígado, incluindo hepatite crónica ativa.** Os doentes com doença no fígado, incluindo hepatite B ou C crónica, que estejam a ser tratados com medicamentos antirretrovirais combinados, apresentam um risco superior de sofrerem complicações graves e potencialmente fatais ao nível do fígado. O seu médico pedir-lhe-á análises ao sangue para verificar se o seu fígado está a funcionar corretamente ou pode receitar-lhe outro medicamento. **Se tiver uma doença grave no fígado, não tome Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva** (ver acima na secção 2, Não tome Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva).

Se tem hepatite B, o seu médico irá considerar cuidadosamente o melhor regime terapêutico para si. Tenofovir disoproxil e emtricitabina, duas das substâncias ativas de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, demonstram alguma atividade contra o vírus da hepatite B, apesar de a emtricitabina não estar aprovada para o tratamento desta infeção. Os sintomas da sua hepatite podem agravar-se após a interrupção de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. O seu médico pode então pedir análises ao sangue em intervalos regulares para verificar se o seu fígado está a funcionar corretamente (ver secção 3, Se parar de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva).
- Independentemente de antecedentes de doença no fígado, o seu médico poderá pedir-lhe análises ao sangue regularmente para verificar como o seu fígado está a funcionar.
- **se tem mais de 65 anos.** Foi estudado um número insuficiente de doentes com mais de 65 anos de idade. Caso tenha mais de 65 anos e lhe seja receitado Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, o seu médico irá observá-lo mais frequentemente.
- **Uma vez que esteja já a tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, fique atento a:**
 - **sinais de tonturas, dificuldade em adormecer, sonolência, dificuldade em concentrar-se ou sonhos anormais.** Estes efeitos indesejáveis podem começar no primeiro ou nos 2 primeiros dias do tratamento e geralmente passam após as primeiras 2 a 4 semanas.
 - **quaisquer sinais de erupção na pele.** As erupções na pele podem ser causadas por Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Se observar alguns sinais de uma erupção na pele grave com bolhas ou febre, pare de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e informe o seu médico

imediatamente. Se tiver tido uma erupção na pele enquanto tomou outro NNRTI, pode ter um risco acrescido de ter uma erupção na pele com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

- **quaisquer sinais de inflamação ou infeção.** Em alguns doentes com infeção avançada pelo VIH (SIDA) e história de infeção oportunista, podem ocorrer sinais e sintomas de inflamação resultantes de infeções anteriores, pouco tempo após o início do tratamento anti-VIH. Pensa-se que estes sintomas se devem a um aumento da resposta imunológica do organismo, habilitando-o a combater infeções que possam ter existido sem sintomas evidentes. Se notar quaisquer sintomas de infeção, por favor informe imediatamente o seu médico.

Adicionalmente às infeções oportunistas, as doenças autoimunes (uma condição que ocorre quando o sistema imunitário ataca tecidos corporais saudáveis) também podem ocorrer depois de começar a tomar os medicamentos para o tratamento da sua infeção pelo VIH. As doenças autoimunes podem ocorrer muitos meses após o início do tratamento. Se notar quaisquer sintomas de infeção ou outros sintomas como fraqueza muscular, fraqueza a começar nas mãos e nos pés e dirigindo-se em direção ao tronco, palpitações, tremores ou hiperatividade, informe o seu médico imediatamente para procurar o tratamento necessário.

- **problemas ósseos** (manifestados como dor óssea persistente ou agravada e que, por vezes resulta em fraturas) podem também ocorrer devido a lesão das células tubulares do rim (ver secção 4, Efeitos indesejáveis possíveis). Informe o seu médico se tiver dor óssea ou fraturas.

Tenofovir disoproxil também pode causar a perda de massa óssea. A perda óssea mais pronunciada foi observada em estudos clínicos quando os doentes foram tratados com tenofovir disoproxil e um inibidor da protease potenciado.

De modo geral, os efeitos de tenofovir disoproxil na saúde óssea a longo-prazo e o risco de fraturas em doentes adultos e pediátricos são incertos.

Alguns doentes adultos infetados pelo VIH a fazer terapêutica antirretroviral combinada podem desenvolver uma doença óssea chamada osteonecrose (morte dos tecidos ósseos provocada pela falta de fornecimento de sangue ao osso). A duração da terapêutica antirretroviral combinada, a utilização de corticosteroides, o consumo de álcool, a imunossupressão grave, um índice de massa corporal aumentado, entre outros, podem ser alguns dos inúmeros fatores de risco para o desenvolvimento desta doença. Os sinais de osteonecrose são rigidez, mal-estar e dores nas articulações (especialmente na anca, joelho e ombro) e dificuldade de movimentos. Informe o médico do seu filho se notar qualquer um destes sintomas.

Informe o seu médico se souber que sofre de osteoporose, se tiver história de fraturas ósseas ou se tiver problemas nos ossos.

Crianças e adolescentes

- **Não administrar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva a crianças e adolescentes** com menos de 18 anos de idade. A utilização de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva em crianças e adolescentes não foi estudada.

Outros medicamentos e Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

Não deve tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com certos medicamentos. Estes estão indicados sob Não tome Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil

Zentiva, no início da secção 2. Incluem alguns medicamentos comuns e certas preparações à base de plantas medicinais (incluindo hipericão) que podem causar interações graves.

Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver a tomar, tiver tomado recentemente, ou se vier a tomar outros medicamentos.

Igualmente, não deve tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com quaisquer outros medicamentos que contenham efavirenz (a menos que recomendado pelo seu médico), emtricitabina, tenofovir disoproxil, tenofovir alafenamida, lamivudina ou adefovir dipivoxil.

Informe o seu médico se estiver a tomar outros medicamentos que possam prejudicar os seus rins. Alguns exemplos incluem:

- aminoglicosídeos, vancomicina (medicamentos para infeções bacterianas)
- foscarneto, ganciclovir, cidofovir (medicamentos para infeções virais)
- anfotericina B, pentamidina (medicamentos para infeções fúngicas)
- interleucina-2 (para tratamento do cancro)
- anti-inflamatórios não esteroides (AINEs, para aliviar a dor óssea ou a dor muscular)

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode interagir com outros medicamentos, incluindo preparações à base de plantas, tais como extratos de Ginkgo biloba. Como resultado, as quantidades de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva ou de outros medicamentos no seu sangue podem ser afetadas. Isto pode fazer com que os seus medicamentos deixem de atuar adequadamente, ou pode fazer com que os efeitos indesejáveis se agravem. Em alguns casos, o seu médico pode necessitar de ajustar a sua dose ou verificar os seus níveis sanguíneos. **É importante informar o seu médico ou farmacêutico se já estiver a tomar qualquer um dos seguintes:**

- **Medicamentos que contêm didanosina (para infeção pelo VIH):** tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva com outros medicamentos antivirais que contêm didanosina pode aumentar os níveis de didanosina no seu sangue e pode reduzir as contagens de células CD4. Foram notificadas raramente inflamação do pâncreas e acidose láctica (excesso de ácido láctico no sangue), que ocasionalmente causou morte, quando foram tomados em conjunto medicamentos contendo tenofovir disoproxil e didanosina. O seu médico irá considerar cuidadosamente se deverá tratá-lo com medicamentos que contêm tenofovir e didanosina.
- **Outros medicamentos utilizados para tratar a infeção pelo VIH:** os seguintes inibidores da protease: darunavir, indinavir, lopinavir/ritonavir, ritonavir, ou atazanavir potenciado pelo ritonavir ou saquinavir. O seu médico pode achar que é melhor tomar um medicamento alternativo ou ajustar a dose dos inibidores da protease. Informe também o seu médico se estiver a tomar maraviroc.
- **Medicamentos utilizados para tratar a infeção pelo vírus da hepatite C:** elbasvir/grazoprevir, glecaprevir/pibrentasvir, sofosbuvir/velpatasvir, sofosbuvir/velpatasvir/voxilaprevir.
- **Medicamentos utilizados para reduzir as gorduras no sangue (também chamados estatinas):** atorvastatina, pravastatina, sinvastatina. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode reduzir a quantidade de estatinas no seu sangue. O seu médico verificará os seus níveis de colesterol e considerará o ajuste da dose da sua estatina, caso necessário.
- **Medicamentos utilizados para tratar convulsões/crises convulsivas (anticonvulsivantes):** carbamazepina, fenitoína, fenobarbital. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode reduzir a quantidade do anticonvulsivante no seu sangue. A carbamazepina pode reduzir a quantidade de efavirenz, um dos componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, no seu sangue. O seu médico pode achar que é melhor dar-lhe um anticonvulsivante diferente.
- **Medicamentos utilizados para tratar infeções bacterianas,** incluindo a tuberculose e a infeção causada pelo complexo *Mycobacterium avium* relacionado com a SIDA: claritromicina, rifabutina, rifampicina. O seu médico pode achar que é melhor ajustar a sua dose ou dar-lhe um

antibiótico alternativo. Para além disso, o seu médico pode achar que é melhor dar-lhe uma dose adicional de efavirenz para tratar a sua infeção pelo VIH.

- **Medicamentos utilizados para tratar infeções fúngicas (antifúngicos):** itraconazol ou posaconazol. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode reduzir a quantidade de itraconazol ou de posaconazol no seu sangue. O seu médico pode achar que é melhor dar-lhe um antifúngico diferente.
- **Medicamentos utilizados para tratar a malária:** Atovaquona/proguanilo ou arteméter/lumefantrina. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode reduzir a quantidade de atovaquona/proguanilo ou de arteméter/lumefantrina no seu sangue.
- **Contracetivos hormonais, como pílulas, contracetivos injetáveis (por exemplo, Depo-Provera), ou o implante contracetivo (por exemplo, Implanon):** deve também usar um método fiável de contraceção de barreira (ver secção Gravidez e amamentação). Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode aumentar a probabilidade de os contracetivos de barreira não funcionarem. Ocorreram gravidezes em mulheres a tomar efavirenz, um componente de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, enquanto usavam um implante contracetivo; no entanto não foi demonstrado que o tratamento com efavirenz tenha originado a falha do contracetivo.
- **Sertralina**, um medicamento utilizado para tratar a depressão, uma vez que o seu médico pode achar que é melhor ajustar a sua dose de sertralina.
- **Bupropiom**, um medicamento utilizado para tratar a depressão ou para ajudar a deixar de fumar, uma vez que o seu médico pode achar que é melhor ajustar a sua dose de bupropiona.
- **Diltiazem ou medicamentos da mesma família (chamados bloqueadores dos canais de cálcio):** quando começar a tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, o seu médico pode achar necessário ajustar a dose do bloqueador dos canais de cálcio.
- **Medicamentos utilizados para prevenir a rejeição de órgãos transplantados (também conhecidos como imunossuppressores)** como a ciclosporina, o sirolímus ou o tacrolímus. Quando começar ou parar de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, o seu médico irá monitorizar cuidadosamente os seus níveis plasmáticos de imunossupressor e pode ser necessário ajustar a sua dose.
- **Varfarina ou acenocumarol** (medicamentos utilizados para diminuir a coagulação do sangue): o seu médico pode achar necessário ajustar a dose de varfarina ou de acenocumarol.
- **Extratos de Gingko biloba** (uma preparação à base de plantas medicinais).
- **Metamizol**, um medicamento utilizado para tratar a dor ou a febre.
- **Praziquantel**, um medicamento para tratar certas infeções parasitárias.

Gravidez e amamentação

Se está grávida ou a amamentar, se pensa estar grávida ou planeia engravidar, consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar este medicamento.

As mulheres não devem engravidar durante o tratamento com

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e durante as 12 semanas seguintes. O seu médico pode pedir que faça um teste de gravidez para se certificar de que não está grávida antes de iniciar o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Se tem a possibilidade de engravidar durante o tratamento com

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, deve usar sempre um método fiável de contraceção de barreira (por exemplo, um preservativo) com outros métodos de contraceção, incluindo o oral (pílula) ou outros contracetivos hormonais (por exemplo, implantes, injeção). O efavirenz, um dos componentes ativos de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, pode permanecer no seu sangue durante algum tempo após paragem da terapêutica. Por conseguinte, deverá continuar a usar as medidas contracetivas, acima indicadas, durante 12 semanas após ter parado de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Informe imediatamente o seu médico se estiver grávida ou tencionar engravidar. Se estiver grávida, só deverá tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva se for decidido entre si e o seu médico que é realmente necessário.

Observaram-se anomalias congênitas pré-natais graves em animais e em bebês de mulheres tratadas com efavirenz durante a gravidez.

Consulte o seu médico ou farmacêutico antes de tomar qualquer medicamento.

Se tomou Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva durante a gravidez, o seu médico pode pedir-lhe para efetuar análises ao sangue e outros testes de diagnóstico regulares para verificar o desenvolvimento da sua criança. Nas crianças cujas mães tomaram NRTIs durante a gravidez, o benefício da menor possibilidade de infeção pelo VIH é superior ao risco de sofrerem efeitos indesejáveis.

Não deverá amamentar durante o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva. Tanto o VIH como os componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva podem passar para o leite materno e causar danos graves no seu bebé.

A amamentação não é recomendada em mulheres que vivem com VIH, uma vez que a infeção pelo VIH pode ser transmitida ao bebé através do leite materno.

Se estiver a amamentar ou planeia vir a amamentar, **deve falar com o seu médico o mais rapidamente possível.**

Condução de veículos e utilização de máquinas

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode causar tonturas, incapacidade de concentração e sonolência. No caso de se sentir afetado, não conduza e não utilize quaisquer ferramentas ou máquinas.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva contém sódio.

Este medicamento contém menos de 1 mmol de sódio (23 mg) por comprimido, ou seja, é praticamente “isento de sódio”.

3. Como utilizar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

Tome este medicamento exatamente como indicado pelo seu médico. Fale com o seu médico ou farmacêutico se tiver dúvidas.

A dose recomendada é:

Um comprimido por dia, tomado por via oral. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva deve ser tomado com o estômago vazio (geralmente define-se como 1 hora antes ou 2 horas após uma refeição) de preferência ao deitar. Deste modo, alguns efeitos indesejáveis (por exemplo, tonturas, sonolência) podem ser menos problemáticos.

Engula Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva inteiro com água.

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva tem de ser tomado todos os dias.

Se o seu médico decidir interromper um dos componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, pode ser-lhe dado efavirenz, emtricitabina e/ou tenofovir disoproxil em separado ou com outros medicamentos para o tratamento da sua infeção pelo VIH.

Remoção da tampa à prova de criança

Para abrir o frasco pressione a tampa resistente à abertura por crianças para baixo e rode no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

Se tomar mais Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva do que deveria

Se acidentalmente tomar demasiados comprimidos de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode correr um maior risco de ter efeitos indesejáveis possíveis com este medicamento (ver

seção 4, Efeitos indesejáveis possíveis). Consulte o seu médico ou aconselhe-se junto do serviço de urgência mais próximo. Mantenha o frasco de comprimidos consigo para que facilmente possa descrever o que tomou.

Se se esquecer de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

É importante que não falhe nenhuma dose de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Caso se tenha esquecido de tomar uma dose de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva no período de 12 horas após a hora em que é habitualmente tomada, tome-a o mais rapidamente possível, e depois tome a sua dose seguinte à hora do costume.

Se for já quase hora (menos de 12 horas) da sua próxima dose, não tome a dose que falhou. Espere e tome a dose seguinte à hora do costume. Não tome uma dose a dobrar para compensar um comprimido que se esqueceu de tomar.

Se vomitar o comprimido (no período de 1 hora após a toma de

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva), deve tomar outro comprimido. Não espere até à hora da sua próxima dose. Não terá de tomar outro comprimido se tiver vomitado após 1 hora da toma de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva.

Se parar de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

Não pare de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva sem falar com o seu médico. Parar de tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva pode afetar gravemente a resposta a qualquer tratamento futuro. Se parar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, fale com o seu médico antes de voltar a tomar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva em comprimidos. O seu médico pode decidir dar-lhe os componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva em separado se estiver a ter problemas ou for necessário ajustar a sua dose.

Quando tiver pouca quantidade de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva, obtenha mais junto do seu médico ou farmacêutico. Isto é muito importante porque se parar o medicamento, mesmo por um curto período de tempo, a quantidade de vírus pode começar a aumentar. Pode então ser mais difícil combater o vírus.

Se tiver ambas, infeção pelo VIH e hepatite B, é particularmente importante não parar o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva sem previamente consultar o seu médico. Alguns doentes apresentaram análises ao sangue ou sintomas indicativos de que a sua hepatite tinha agravado após paragem do tratamento com emtricitabina ou tenofovir disoproxil (dois dos três componentes de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva). Se o tratamento com Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva for interrompido, o seu médico pode recomendar-lhe o recomeço do tratamento da hepatite B. Pode necessitar de análises ao sangue para verificar se o seu fígado está a funcionar corretamente durante 4 meses após paragem do tratamento. Em alguns doentes com doença hepática (do fígado) avançada ou cirrose, a interrupção do tratamento não é recomendada, uma vez que pode levar a um agravamento da sua hepatite, o que pode ser potencialmente fatal.

Informe imediatamente o seu médico se surgirem quaisquer sintomas novos ou pouco habituais após parar o tratamento, particularmente sintomas que associaria à sua hepatite B.

Caso ainda tenha dúvidas sobre a utilização deste medicamento, fale com o seu médico ou farmacêutico.

4. Efeitos indesejáveis possíveis

Durante a terapêutica para o VIH pode haver um aumento do peso e dos níveis de lípidos e glucose no sangue. Isto está em parte associado a uma recuperação da saúde e do estilo de vida e, no caso dos

lípidos no sangue, por vezes aos próprios medicamentos para o VIH. O seu médico irá realizar testes para determinar estas alterações.

Como todos os medicamentos, este medicamento pode causar efeitos indesejáveis, embora estes não se manifestem em todas as pessoas.

Efeitos indesejáveis graves possíveis: informe o seu médico de imediato

- **Acidose láctica** (excesso de ácido láctico no sangue) é um efeito indesejável **raro** (pode afetar até 1 em 1.000 pessoas), mas potencialmente fatal. Os seguintes podem ser sinais de acidose láctica:
 - respiração profunda rápida
 - sonolência
 - sentir-se enjoado (náuseas), estar enjoado (vómitos) e dor de estômago

Caso pense que possa ter acidose láctica, contacte imediatamente o seu médico.

Outros efeitos indesejáveis graves possíveis:

Os seguintes efeitos indesejáveis são **pouco frequentes** (estes podem afetar até 1 em 100 pessoas):

- reação alérgica (hipersensibilidade) que pode causar reações graves na pele (síndrome de Stevens-Johnson, eritema multiforme, ver secção 2)
- inchaço da face, lábios, língua ou garganta
- comportamento agressivo, pensamentos suicidas, pensamentos estranhos, paranoia, incapacidade de pensar com clareza, alterações do humor, ver ou ouvir coisas que não estão lá (alucinações), tentativas de suicídio, alteração da personalidade (psicose), catatonia (uma condição na qual o doente fica imóvel e sem falar por um período de tempo)
- dor no abdómen (barriga) causada por inflamação do pâncreas
- esquecimento, confusão, crises convulsivas, discurso incoerente, tremor
- pele ou olhos de cor amarelada, comichão ou dor no abdómen (barriga) causadas por inflamação do fígado
- lesão das células tubulares do rim

Os efeitos indesejáveis psiquiátricos, para além daqueles descritos anteriormente, incluem delírio (convicções falsas), neurose. Alguns doentes cometeram suicídio. Estes problemas tendem a ocorrer mais frequentemente em indivíduos com antecedentes de doença mental. Informe sempre o seu médico imediatamente se sentir estes sintomas.

Efeitos indesejados no fígado: se também está infetado pelo vírus da hepatite B, pode ocorrer um agravamento da hepatite após interrupção do tratamento (ver secção 3).

Os seguintes efeitos indesejáveis são **raros** (estes podem afetar até 1 em 1.000 pessoas):

- insuficiência hepática, em alguns casos levando à morte ou a um transplante de fígado. A maioria dos casos ocorreu em doentes que já tinham uma doença no fígado, mas também foram notificados casos em doentes sem uma doença do fígado preexistente
- inflamação do rim, aumento da quantidade de urina e sensação de sede
- dor nas costas causada por problemas de rins, incluindo insuficiência renal. O seu médico pode pedir-lhe análises ao sangue para verificar se os seus rins estão a funcionar corretamente.
- perda de resistência dos ossos (com dor nos ossos e por vezes resultando em fraturas) que pode ocorrer devido a lesão das células tubulares do rim
- fígado gordo

Se pensa que pode ter qualquer destes efeitos indesejáveis graves, fale com o seu médico.

Efeitos indesejáveis mais frequentes

Os seguintes efeitos indesejáveis são **muito frequentes** (estes podem afetar mais de 1 em 10 pessoas):

- tonturas, dor de cabeça, diarreia, sentir-se enjoado (náuseas), vômitos
- erupções na pele (incluindo manchas vermelhas ou pústulas algumas vezes com bolhas e inchaço da pele), que poderão ser reações alérgicas
- sensação de fraqueza

As análises também podem revelar:

- diminuição dos níveis de fosfato no sangue
- aumento dos níveis de creatina cinase no sangue que podem resultar em dores musculares e fraqueza muscular

Outros efeitos indesejáveis possíveis

Os seguintes efeitos indesejáveis são **frequentes** (estes podem afetar até 1 em 10 pessoas):

- reações alérgicas
- perturbações da coordenação e do equilíbrio
- sentir-se preocupado ou deprimido
- dificuldade em dormir, sonhos anormais, dificuldade em concentrar-se, sonolência
- dor, dor de estômago
- problemas digestivos que podem resultar em desconforto após as refeições, enfartamento, gases (flatulência)
- perda de apetite
- cansaço
- comichão
- alterações na cor da pele incluindo escurecimento da pele em manchas que começam frequentemente nas mãos e nas plantas dos pés
- perda de massa óssea

As análises também podem revelar:

- contagem baixa de glóbulos brancos (uma diminuição dos seus glóbulos brancos pode torná-lo mais sujeito a infeções)
- alterações no fígado e pâncreas
- aumento dos ácidos gordos (triglicéridos), dos níveis de bilirrubina ou de açúcar no sangue

Os seguintes efeitos indesejáveis são **pouco frequentes** (estes podem afetar até 1 em 100 pessoas):

- perda de força muscular, dor muscular ou fraqueza muscular
- anemia (contagem baixa de glóbulos vermelhos sanguíneos)
- sensação de tonturas e desequilíbrio (vertigem), assobios, zumbidos, ou outro ruído persistente nos ouvidos
- visão turva
- arrepios
- aumento da mama nos homens
- diminuição do impulso sexual
- vermelhidão
- boca seca
- aumento do apetite

As análises também podem revelar:

- diminuição do potássio no sangue
- elevação da creatinina no sangue
- proteínas na urina
- aumento do colesterol no sangue

A perda de força muscular, perda de resistência dos ossos (com dor nos ossos e por vezes resultando em fraturas), dor muscular, fraqueza muscular e diminuição do potássio ou fosfato no sangue podem ocorrer devido a lesão nas células tubulares do rim.

Os seguintes efeitos indesejáveis são **raros** (estes podem afetar até 1 em 1.000 pessoas):

- erupção na pele com comichão causada pela reação à luz solar

Comunicação de efeitos indesejáveis

Se tiver quaisquer efeitos indesejáveis, incluindo possíveis efeitos indesejáveis não indicados neste folheto, fale com o seu médico, farmacêutico ou enfermeiro. Também poderá comunicar efeitos indesejáveis diretamente através do sistema nacional de notificação mencionado no Apêndice V. Ao comunicar efeitos indesejáveis, estará a ajudar a fornecer mais informações sobre a segurança deste medicamento.

5. Como conservar Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

Manter este medicamento fora da vista e do alcance das crianças.

Não utilize este medicamento após o prazo de validade impresso na embalagem exterior, após VAL. O prazo de validade corresponde ao último dia do mês indicado.

Use até 30 dias após a primeira abertura. O medicamento não necessita de qualquer temperatura especial de conservação. Conservar na embalagem de origem para proteger da humidade. Manter o frasco bem fechado.

Não deite fora quaisquer medicamentos na canalização ou no lixo doméstico. Pergunte ao seu farmacêutico como deitar fora os medicamentos que já não utiliza. Estas medidas ajudarão a proteger o ambiente.

6. Conteúdo da embalagem e outras informações

Qual a composição de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva

- As substâncias ativas são o efavirenz, a emtricitabina e o tenofovir disoproxil. Cada comprimido revestido por película de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva contém 600 mg de efavirenz, 200 mg de emtricitabina e tenofovir disoproxil fosfato equivalente a 245 mg de tenofovir disoproxil.
- Os outros componentes são celulose microcristalina, croscarmelose sódica, hiprolose, laurilsulfato de sódio, estearato de magnésio, sílica coloidal anidra, talco.
- Os outros componentes no revestimento do comprimido são álcool polivinílico, dióxido de titânio (E171), macrogol, talco, óxido de ferro vermelho (E172), óxido de ferro amarelo (E172), óxido de ferro negro (E172).

Qual o aspeto de Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva e conteúdo da embalagem

Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva 600 mg/200 mg/245 mg comprimidos revestidos por película são ovais, biconvexos e cor-de-rosa. Efavirenz/Emtricitabina/Tenofovir disoproxil Zentiva é fornecido em embalagens contendo 1 frasco com 30 comprimidos (com um exsiccante de

sílica gel que tem de ser mantido no frasco para ajudar a proteger os comprimidos). O excipiente de sílica gel está contido num recipiente separado e não deve ser engolido.

As seguintes embalagens estão disponíveis:

Embalagem exterior contendo um frasco com 30 comprimidos revestidos por película e embalagem exterior contendo 3 frascos com 30 comprimidos revestidos por película.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

Titular da Autorização de Introdução no Mercado

Zentiva, k.s.

U Kabelovny 130

102 37 Prague 10

República Checa

Fabricante

S.C. Zentiva S.A.

50 Theodor Pallady Blvd.

Bucharest 032266

Roménia

Para quaisquer informações sobre este medicamento, queira contactar o representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado:

België/Belgique/Belgien

Zentiva, k.s.

Tél/Tel: +32 (78) 700 112

PV-Belgium@zentiva.com

България

Zentiva, k.s.

Тел: + 35924417136

PV-Bulgaria@zentiva.com

Česká republika

Zentiva, k.s.

Tel: +420 267 241 111

PV-Czech-Republic@zentiva.com

Danmark

Zentiva Denmark ApS

Tlf.: +45 787 68 400

PV-Denmark@zentiva.com

Deutschland

Zentiva Pharma GmbH

Tel: +49 (0) 800 53 53 010

PV-Germany@zentiva.com

Eesti

Zentiva, k.s.

Tel: +372 52 70308

PV-Estonia@zentiva.com

Ελλάδα

Zentiva, k.s.

Τηλ: +30 211 198 7510

PV-Greece@zentiva.com

Lietuva

Zentiva, k.s.

Tel: +370 52152025

PV-Lithuania@zentiva.com

Luxembourg/Luxemburg

Zentiva, k.s.

Tél/Tel: +352 208 82330

PV-Luxembourg@zentiva.com

Magyarország

Zentiva Pharma Kft.

Tel.: +36 1 299 1058

PV-Hungary@zentiva.com

Malta

Zentiva, k.s.

Tel: +356 2034 1796

PV-Malta@zentiva.com

Nederland

Zentiva, k.s.

Tel: +31 202 253 638

PV-Netherlands@zentiva.com

Norge

Zentiva Denmark ApS

Tlf: +45 787 68 400

PV-Norway@zentiva.com

Österreich

Zentiva, k.s.

Tel: +43 720 778 877

PV-Austria@zentiva.com

España

Zentiva Spain S.L.U.
Tel: +34 671 365 828
PV-Spain@zentiva.com

France

Zentiva France
Tél: +33 (0) 800 089 219
PV-France@zentiva.com

Hrvatska

Zentiva d.o.o.
Tel: +385 1 6641 830
PV-Croatia@zentiva.com

Ireland

Zentiva, k.s.
Tel: +353 818 882 243
PV-Ireland@zentiva.com

Ísland

Zentiva Denmark ApS
Sími: +354 539 5025
PV-Iceland@zentiva.com

Italia

Zentiva Italia S.r.l.
Tel: +39 800081631
PV-Italy@zentiva.com

Κύπρος

Zentiva, k.s.
Τηλ: +30 211 198 7510
PV-Cyprus@zentiva.com

Latvija

Zentiva, k.s.
Tel: +371 67893939
PV-Latvia@zentiva.com

Polska

Zentiva Polska Sp. z o.o.
Tel: + 48 22 375 92 00
PV-Poland@zentiva.com

Portugal

Zentiva Portugal, Lda
Tel: +351210601360
PV-Portugal@zentiva.com

România

ZENTIVA S.A.
Tel: +4 021.304.7597
PV-Romania@zentiva.com

Slovenija

Zentiva, k.s.
Tel: +386 360 00 408
PV-Slovenia@zentiva.com

Slovenská republika

Zentiva, a.s.
Tel: +421 2 3918 3010
PV-Slovakia@zentiva.com

Suomi/Finland

Zentiva Denmark ApS
Puh/Tel: +358 942 598 648
PV-Finland@zentiva.com

Sverige

Zentiva Denmark ApS
Tel: +46 840 838 822
PV-Sweden@zentiva.com

Este folheto foi revisto pela última vez em

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento no sítio da internet da Agência Europeia de Medicamentos: <https://www.ema.europa.eu>.